

**GUSTAVO DOS ANJOS**  
Orientador Prof. Tiago da Cunha Rosa

**O PAPEL DA ARQUITETURA  
NA RECUPERAÇÃO DE TOXICODEPENDENTES**

Requalificação da Comunidade Terapêutica  
Colônia Bom Samaritano

ele viu e acolheu, vidas salvando vidas

*Lucas 10:34*






# sumário

clique nos círculos para acessar os tópicos






## concepção do projeto

-  diretrizes de projeto
-  reflexão conceitual
-  caracterização do local






## exercício de projeto

-  funcionalidade
-  expressão construtiva
-  detalhamento



## representações gráficas

-  3Ds e representações
-  plantas
-  cortes e elevações



**concepção**



## justificativa

O consumo de substâncias tóxicas pela humanidade é uma prática milenar, realizada por diversos povos e culturas, nos mais variados contextos históricos. Cerca de **275 milhões de pessoas** usaram drogas no mundo no último ano, enquanto mais de **36 milhões** sofreram de transtornos associados ao uso de drogas, de acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas de 2021 feito pela ONU.

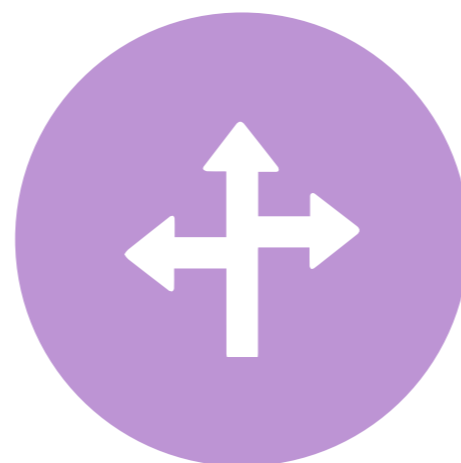


## objetivo

A intenção deste trabalho é utilizar o exercício projetual como forma de explorar e validar o arcabouço teórico desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso 01. Além disso, o presente projeto, segue as diretrizes projetuais definidas anteriormente.

arquitetura e urbanismo . doctum . 10º período  
trabalho de conclusão de curso . 02





## **diretrizes de projeto**



## diretrizes

Visando **promover o bem-estar e o conforto necessário** para os pacientes e funcionários da CTCBS, o projeto arquitetônico deverá seguir as seguintes diretrizes:

- Propor novas edificações, substituindo as existentes, uma vez que a condição atual dificulta a implantação de melhorias efetivas ou tornam o projeto mais oneroso.
- Utilizar o **design de suporte** como ferramenta de projeto, seguindo os critérios de desenvolvimento a seguir:

**1. Senso de controle:** desenvolver formas de promover a autonomia e o controle dos sistemas, como iluminação, ventilação, entre outros.

**2. Apoio social:** desenvolver espaços que estimulem a socialização em diversos níveis, desde áreas comuns de uso geral a espaços mais intimistas, que possam ser ocupados durante as visitas dos familiares.

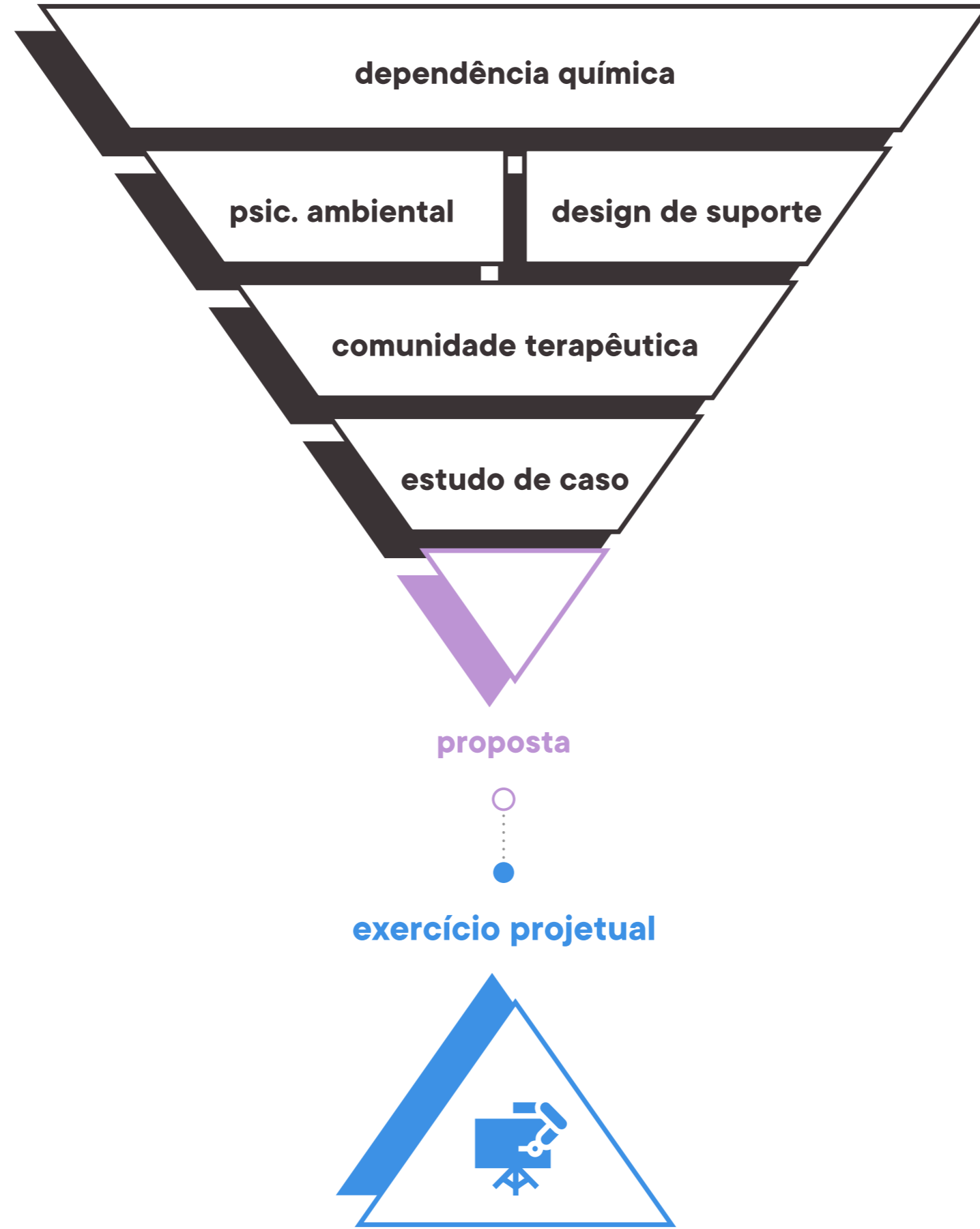
**3. Distrações positivas:** utilizar artifícios que criem estímulos por meio de quadros, paisagismo, fontes, visadas de contemplação à paisagem, entre outros.



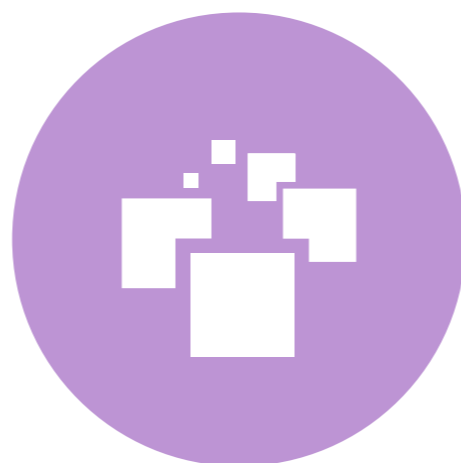
## diretrizes

- **Criar ambientes humanizados**, utilizando a psiconeuroimunologia, ressaltando o uso da cor, de revestimentos e texturas, objetos de decoração e mobiliário, iluminação e paisagismo.
- **Melhorar o acesso para pessoas com mobilidade reduzida** a áreas que atualmente não possuem rampas, elevadores, portas acessíveis, etc.
- Em relação às áreas de laborterapia, como a pocilga e a horta, é essencial **planejar novas estruturas, que sejam mais adequadas** para o desenvolvimento dos trabalhos.
- **Elaborar espaços privativos**, uma vez que também são importantes para a promoção do bem-estar.



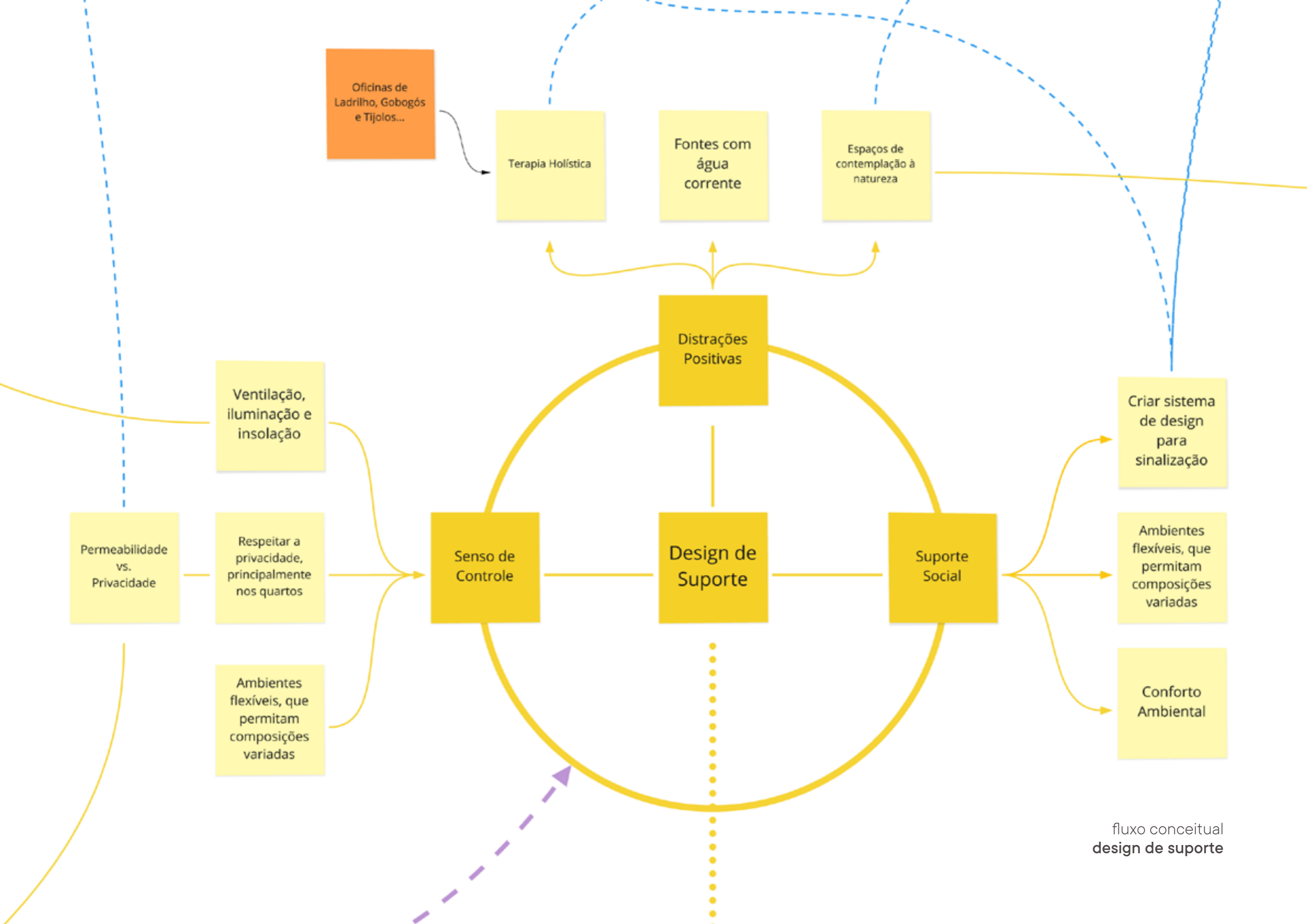




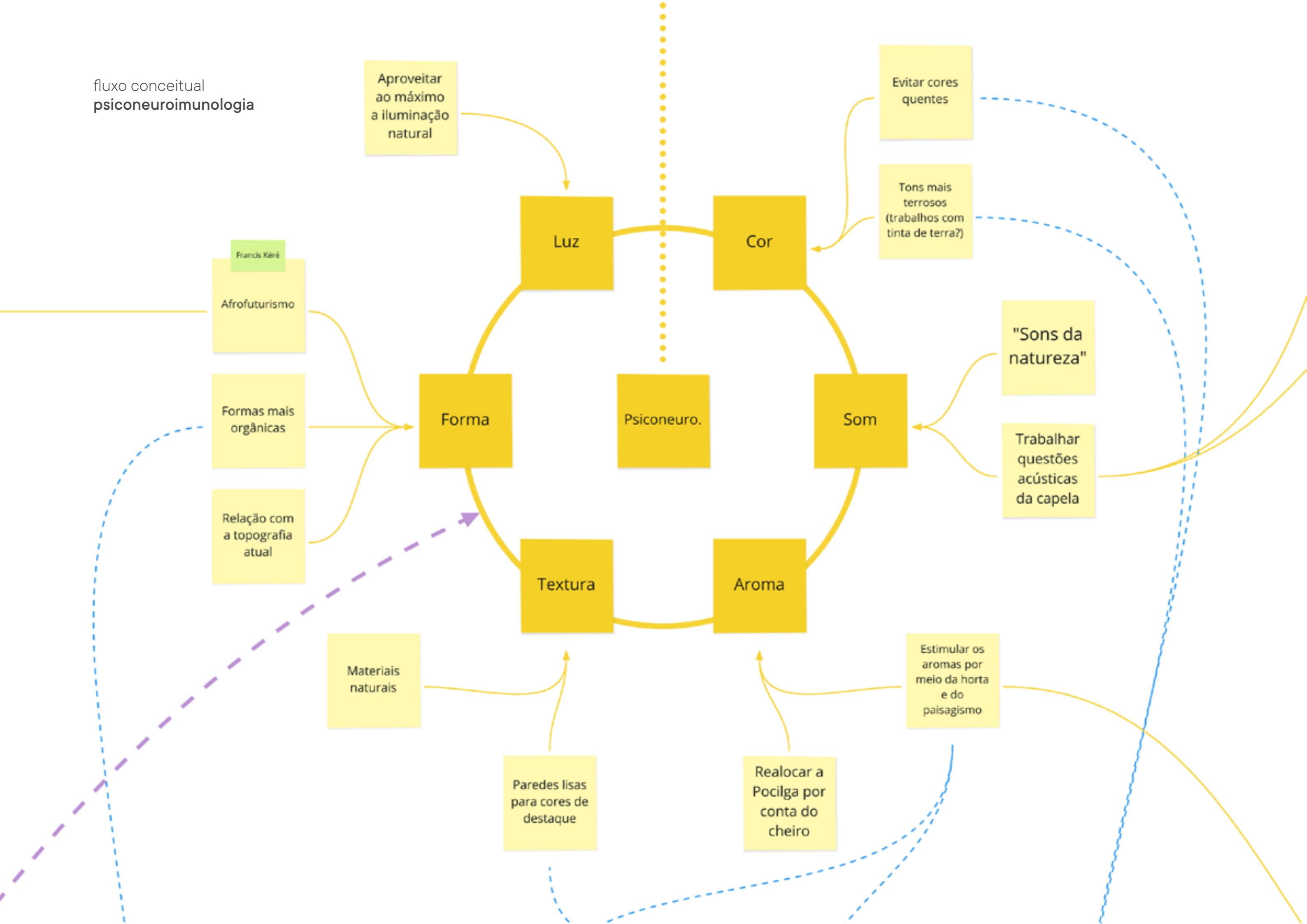


**reflexão conceitual**





fluxo conceitual  
psiconeuroimunologia





**redesign da logo**



# Colônia Bom Samaritano

comunidade terapêutica

## redesign



- A nova logo utiliza a **ilustração da parábola do Bom Samaritano**, que traduz não só o nome da comunidade terapêutica, como também seu propósito na recuperação de toxicodependentes.
- O processo de rebranding da marca **auxiliou na criação da paleta de cores utilizada em todo projeto**, além de direcionar a criação das peças de sinalização.

ilustração:

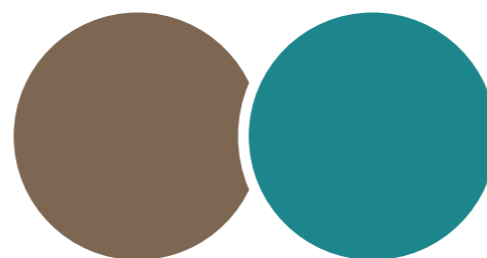


fonte:  
**Quicksand**

# Colônia Bom Samaritano

comunidade terapêutica

cores primárias:



#7d6652

#1d858c

cores secundárias:



comunidade  
terapêutica

CBS











## caracterização do local

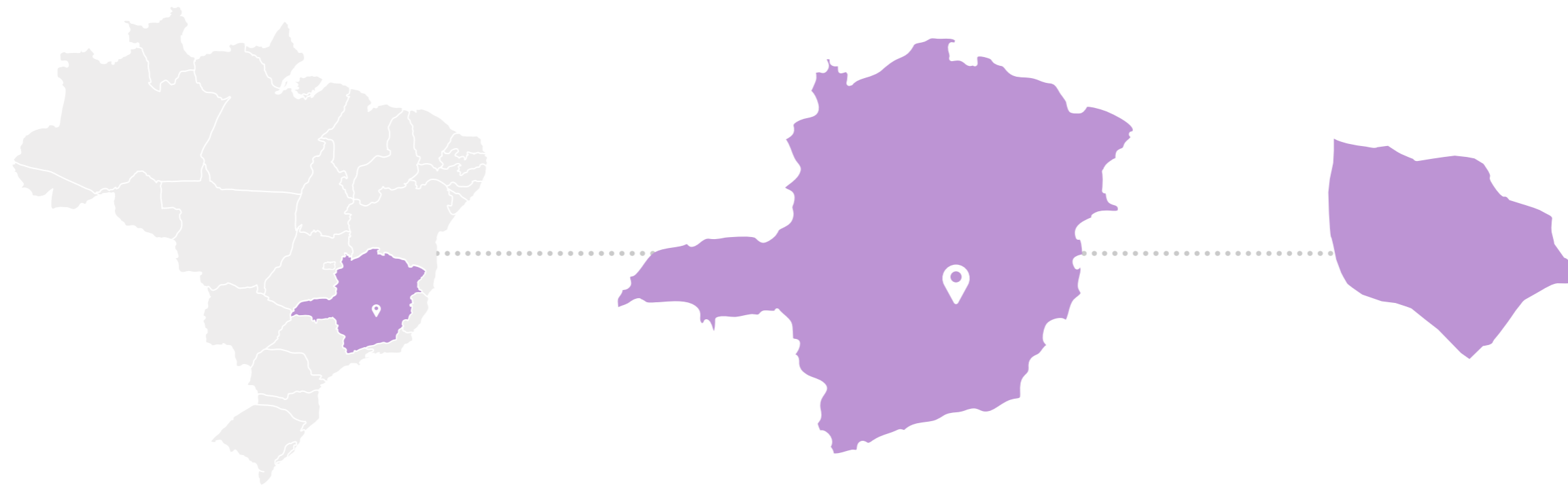


## sobre

A fim de ampliar as análises obtidas pelo referencial teórico, **foi escolhida a Comunidade Terapêutica Colônia Bom Samaritano como objeto de estudo e de desenvolvimento do projeto.** A CTCBS tem por finalidade recuperar e reintegrar homens e mulheres portadores de dependência de alcoolismo e toxicomania, através da espiritualidade, reinserção social e laborterapia.



fachada da coordenação . foto: compilação do autor, 2021

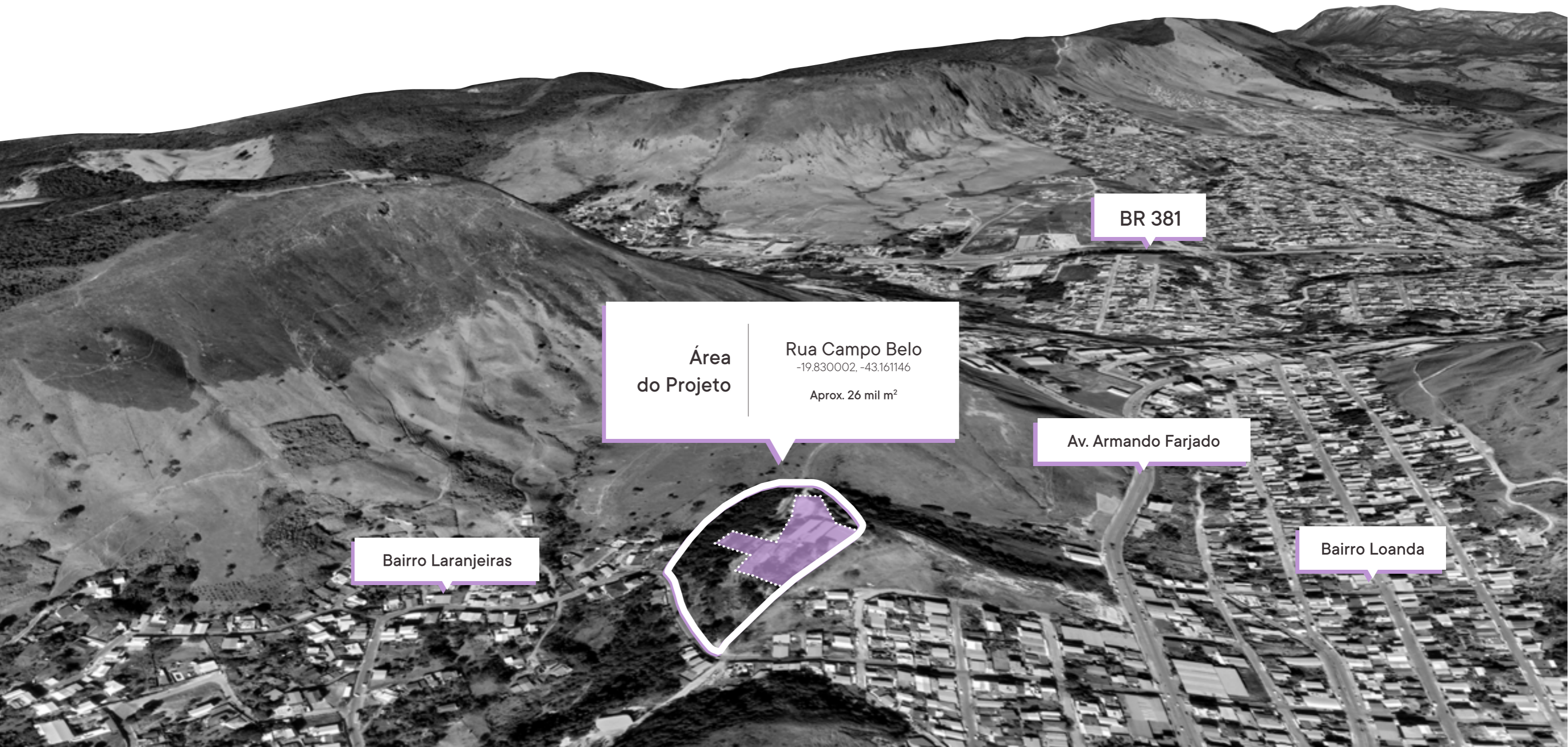


brasil

minas gerais

**joão monlevade**





Área do Projeto

Rua Campo Belo  
-19.830002, -43.161146  
Aprox. 26 mil m<sup>2</sup>

BR 381

Av. Armando Farjado

Bairro Laranjeiras

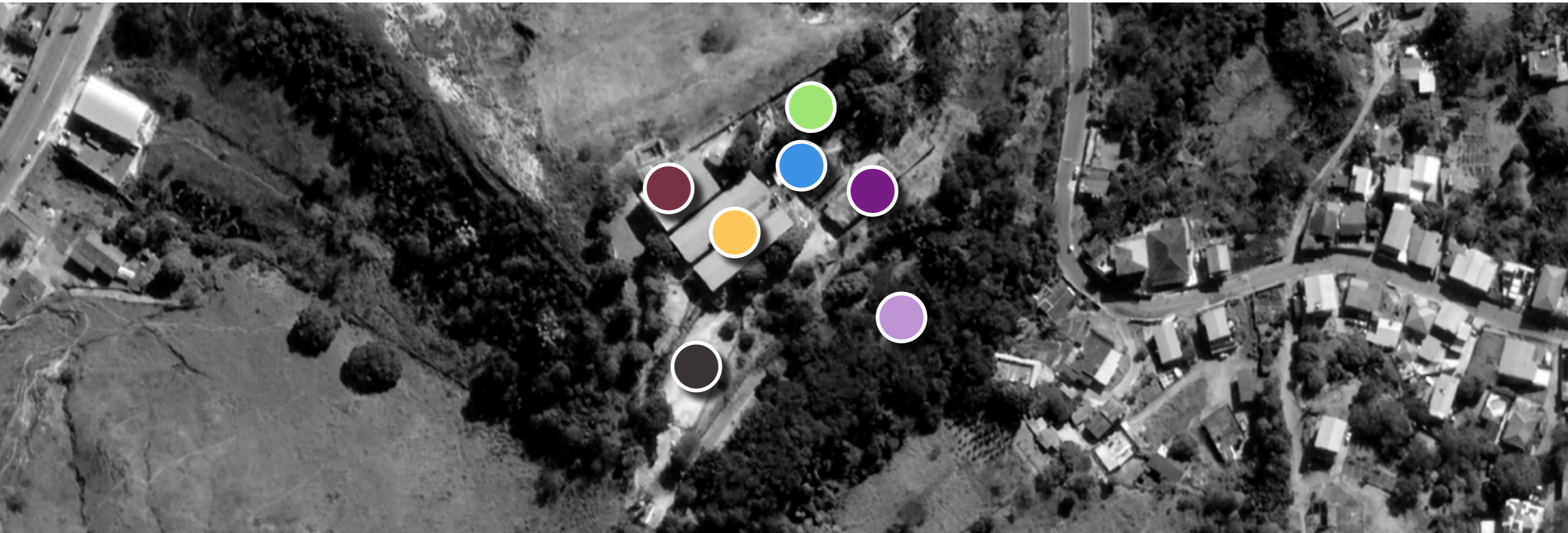
Bairro Loanda



área edificada ● 0 60m



- galpão vazio
- pocilga
- horta
- unidade de desintoxicação



- marcenaria/coordenação
- capela/alias dos quartos
- quadra de areia







marcenaria/administração

unidade de desintoxicação





O prédio é dividido entre a administração e a marcenaria, que atualmente se encontra desativada.

Devido a um incêndio, a estrutura da Unidade de Desintoxicação ficou comprometida, portanto, por questões de segurança, ela está desativada.



marcenaria/administração



unidade de desintoxicação





capela/alas dos quartos

horta/pocilga





Uso de **revestimentos** como a ardósia e a **combinação de cores** nas áreas internas, **criam ambientes escuros**, o que se agrava devido a problemas como **infiltração, pouca iluminação natural e pouca circulação de ar.**

Áreas como a pocilga e a horta, são de suma importância para as atividades da CTCBS, em **função da laborterapia e da obtenção de renda.** Contudo, esses espaços **carecem de manutenção e estrutura adequada.**



capela/alas dos quartos



horta/pocilga





● capela/alas dos quartos



● quadra de areia



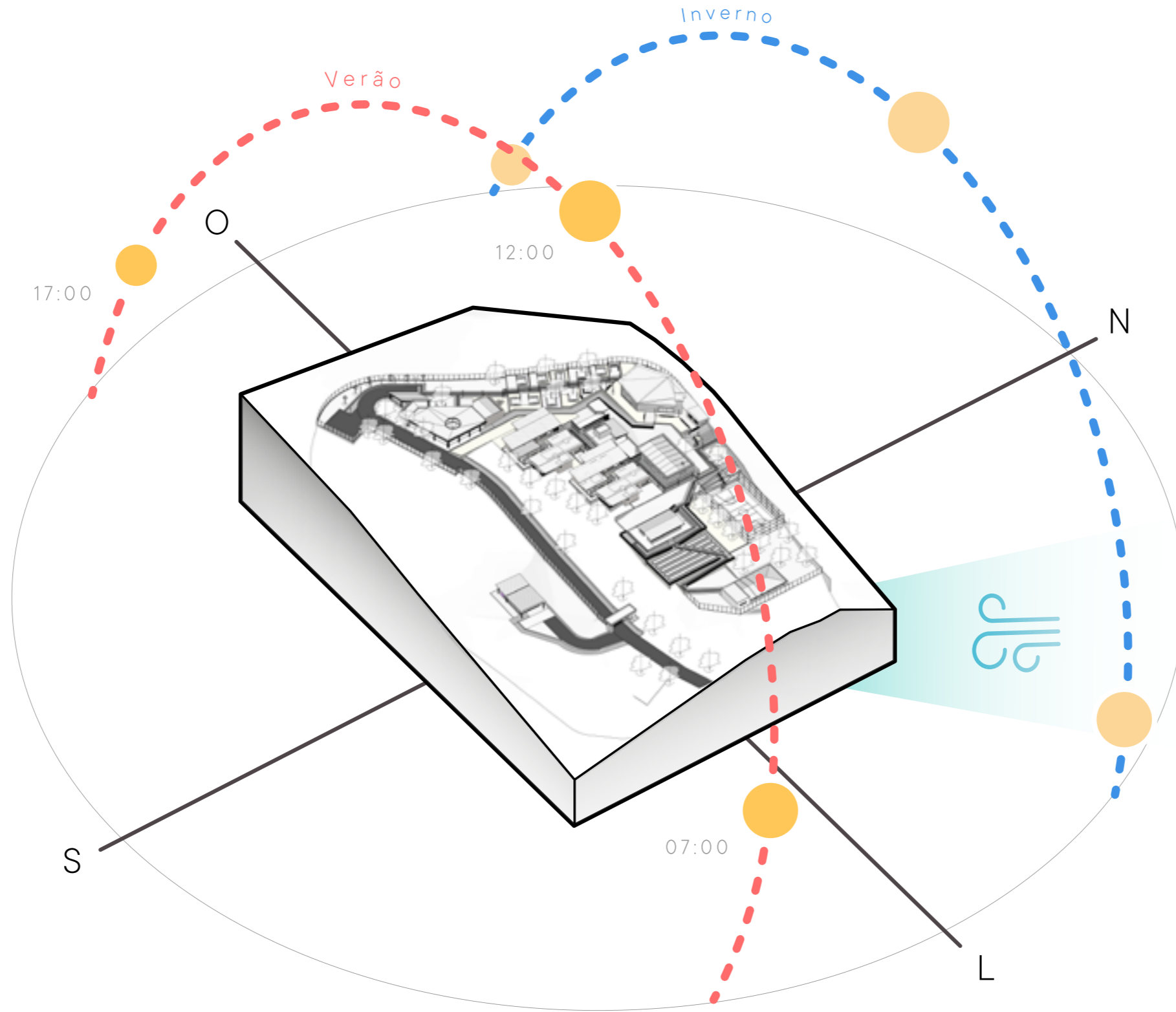
● horta



**exercício projetual**



**funcionalidade**





## funcionalidade

- A setorização foi pensada para dar **privacidade aos acolhidos, facilitar o acesso de colaboradores, criar um caminho de peregrinação e organizar os espaços de laborterapia.**





● capela   ● pocilga   ● horta   ● administração



● coordenação/consultório   ● área íntima   ● quadro de areia











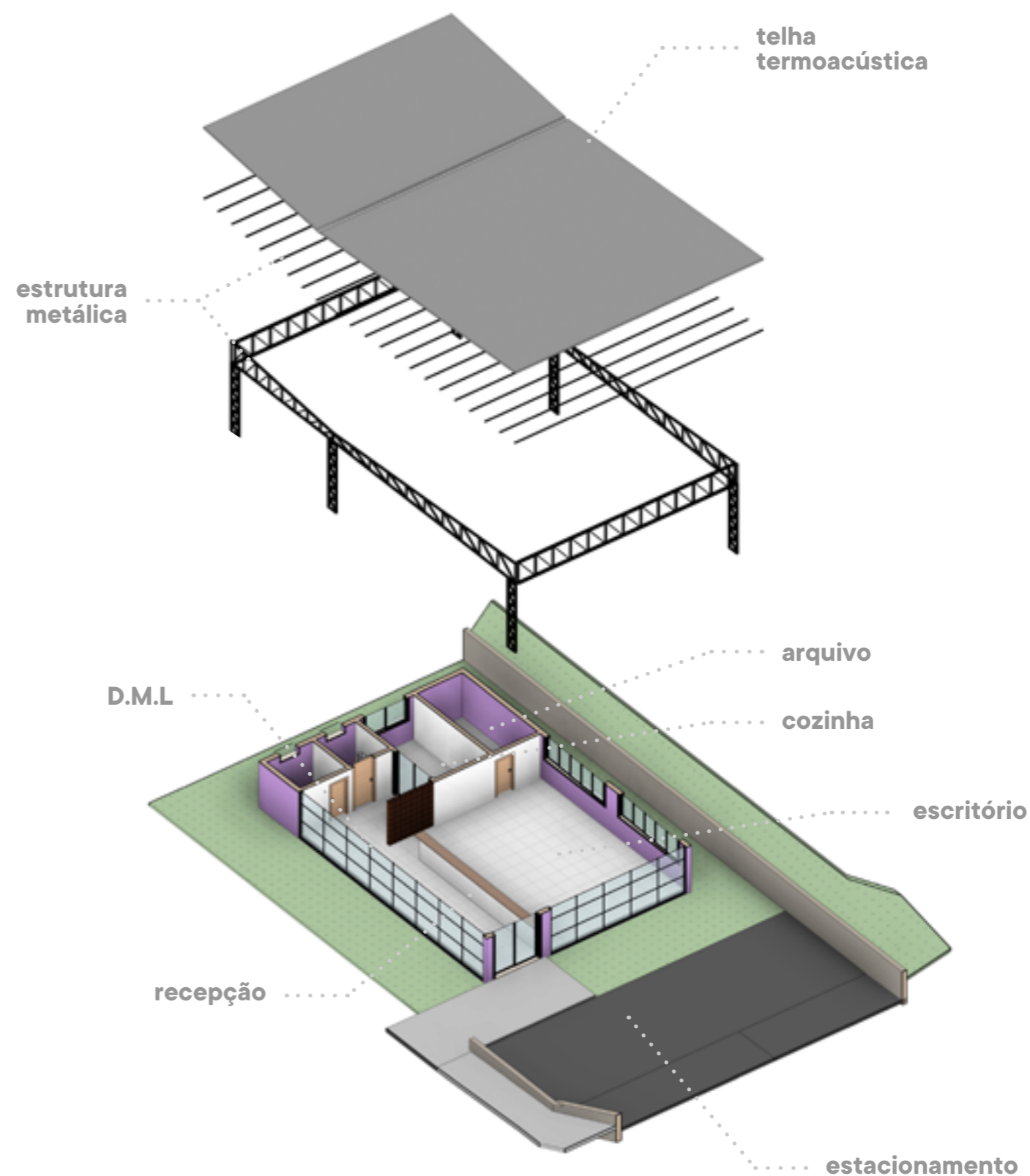
**expressão construtiva**



## administração



- Como o atual escritório da administração fica localizado no centro da cidade de João Monlevade, **aproveitou-se o espaço da antiga UD para construção do novo escritório.**
- O novo espaço é mais funcional, uma vez que fica próximo à clínica, facilitando a resolução de problemas do dia-a-dia e melhorando a comunicação entre os funcionários.









## consultório

- Para atender as necessidades de saúde dos acolhidos, foram planejados 3 consultórios que fornecem os serviços de médicos, psicólogos e enfermeiros.
- Tanto os consultórios quanto a coordenação, foram implantados próximos à entrada e ao estacionamento, **facilitando a circulação e o controle de acesso de terceiros.**



## coordenação



- A antiga coordenação ficava situada aos fundos da edificação, tornando o processo de recepção de pessoas pouco funcional.
- Devido aos turnos da noite, alguns coordenadores precisam de um local para dormir, para isso foram planejados dois quartos.
- Uma vez que o uso de **ferramentas e EPIs é essencial para os trabalhos de laborterapia**, o almoxarifado para estoque e armazenamento desses objetos foi pensado ao lado da coordenação.

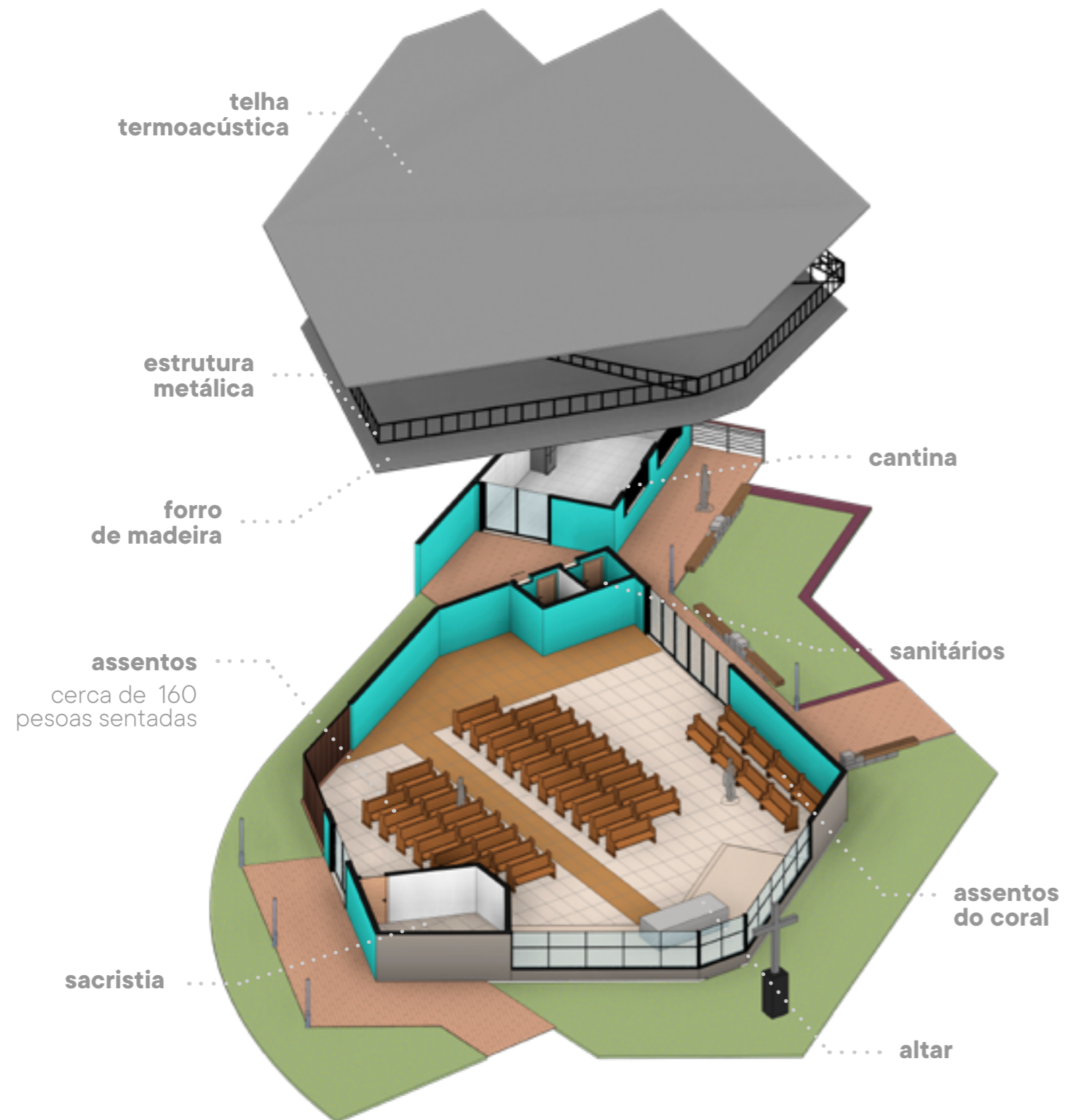








## capela



- Como a CTCBS utiliza a **religiosidade como um dos pilares do processo de recuperação, a capela é um espaço importante para a prática da fé.** Dessa forma, um novo espaço foi planejado para as atividades religiosas.
- Durante os dias de visita dos familiares, a CTCBS vende artesanatos, comida e produtos produzidos na casa. **Para atender essa necessidade, ao lado da capela, foi projetada a cantina.**
- A fim de promover uma relação com a natureza, o interior da capela tem vista com a serra e com os jardins externos.







## horta



- A antiga horta possuía problemas de **acessibilidade e falta de estrutura adequada** para os trabalhos de laborterapia. Dessa forma, a nova horta possui canteiros bem delimitados e com circulação mais funcional.
- A fim de dar mais estrutura para os trabalhos, foi projetada uma estufa (ver próxima página)







## estufa

- A estufa foi pensada para **desenvolver os trabalhos de cultivo de suculentas e orquídeas**, além de servir de **apoio para serviços de jardinagem** como um todo.







## área íntima



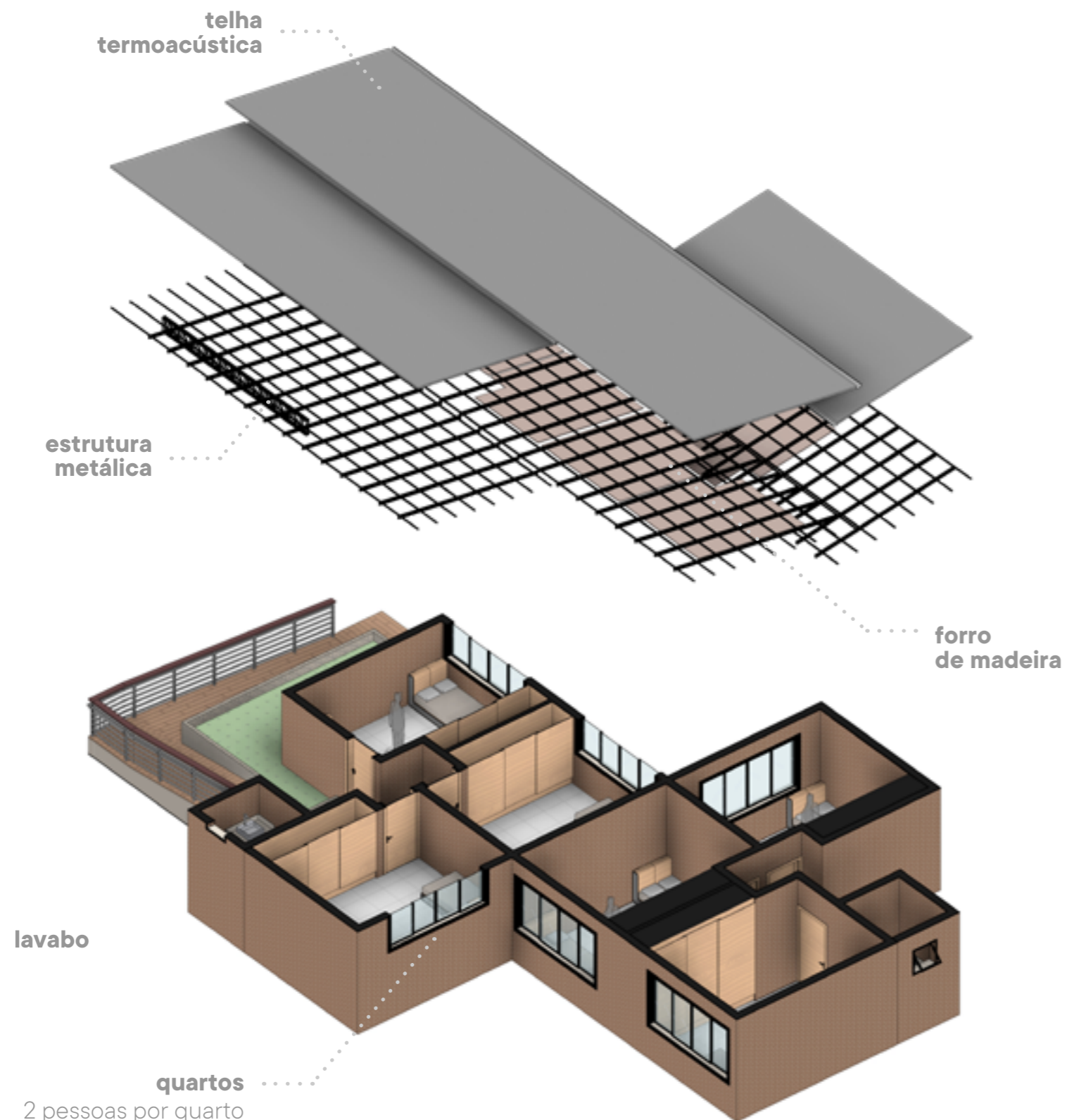
- Durante o processo de caracterização do local, foram **encontrados problemas como falta de iluminação natural, circulação e setorização dos espaços que compõem a área íntima**. Pensando nisso, foi desenvolvida uma nova setorização, buscando solucionar os problemas encontrados anteriormente.











## área íntima

quartos

- Os novos quartos são compostos por módulos de 6 dormitórios, sendo que cada unidade comporta 2 pessoas. **Dessa forma, a composição proposta atende até 48 acolhidos.**
- Eles foram pensados para **proporcionar mais privacidade, aumentar o aproveitamento de luz natural e melhorar a circulação de ar. Os cobogós têm papel fundamental nesse processo.**

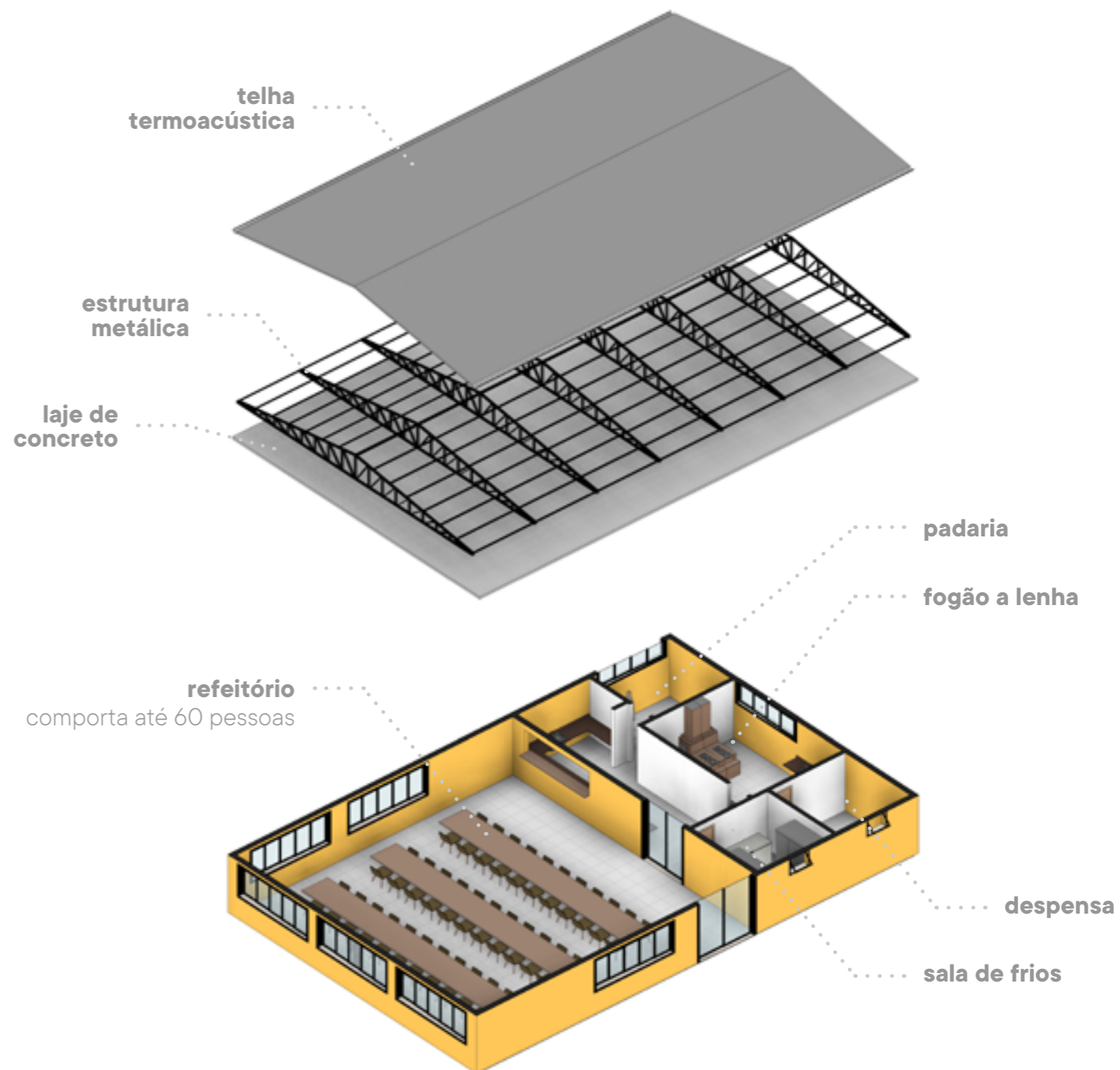


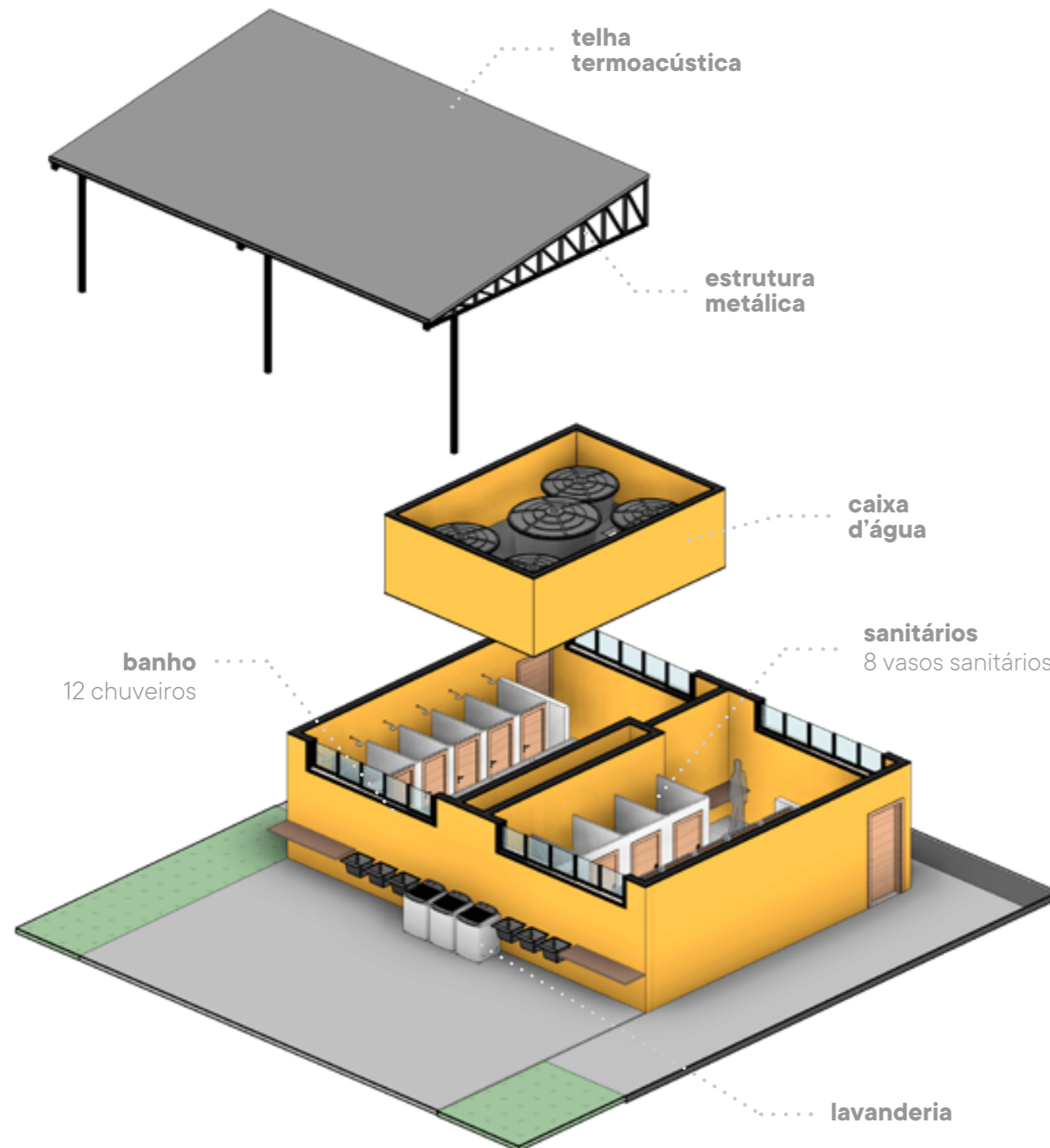
## área íntima

cozinha



- A cozinha segue o mesmo programa de necessidades da existente na CTCBS. A nova proposta apresenta um único nível, facilitando a circulação. Janelas mais amplas foram pensadas para solucionar os problemas de iluminação e ventilação.





## área íntima

banheiro

- Assim como a cozinha, o banheiro seguiu o mesmo programa de necessidades, **mantendo-se o uso coletivo**. Optou-se por dividir em dois módulos a fim de **facilitar o acesso e também viabilizar a criação de um shaft central**.

\* A lavanderia foi pensada ao lado do banheiro a fim de **facilitar a instalação hidráulica e o acesso ao varal**.



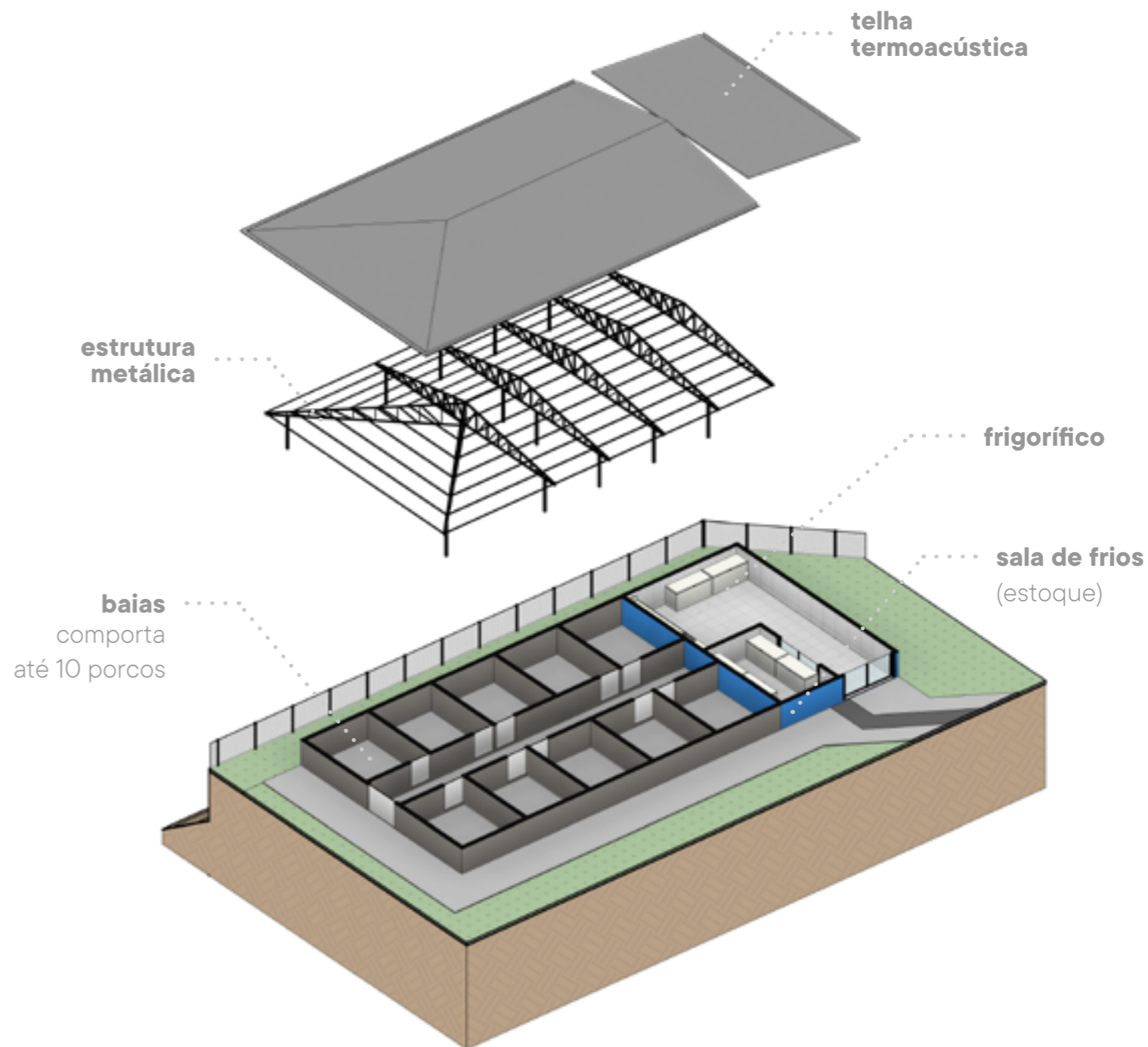




# pocilga



- Com o objetivo de melhorar as condições para o trabalho desenvolvido na pocilga, foi pensado em um **anexo para manipulação da carne, armazenamento e produção de linguiça**. Contando também com uma sala fria para o estoque.



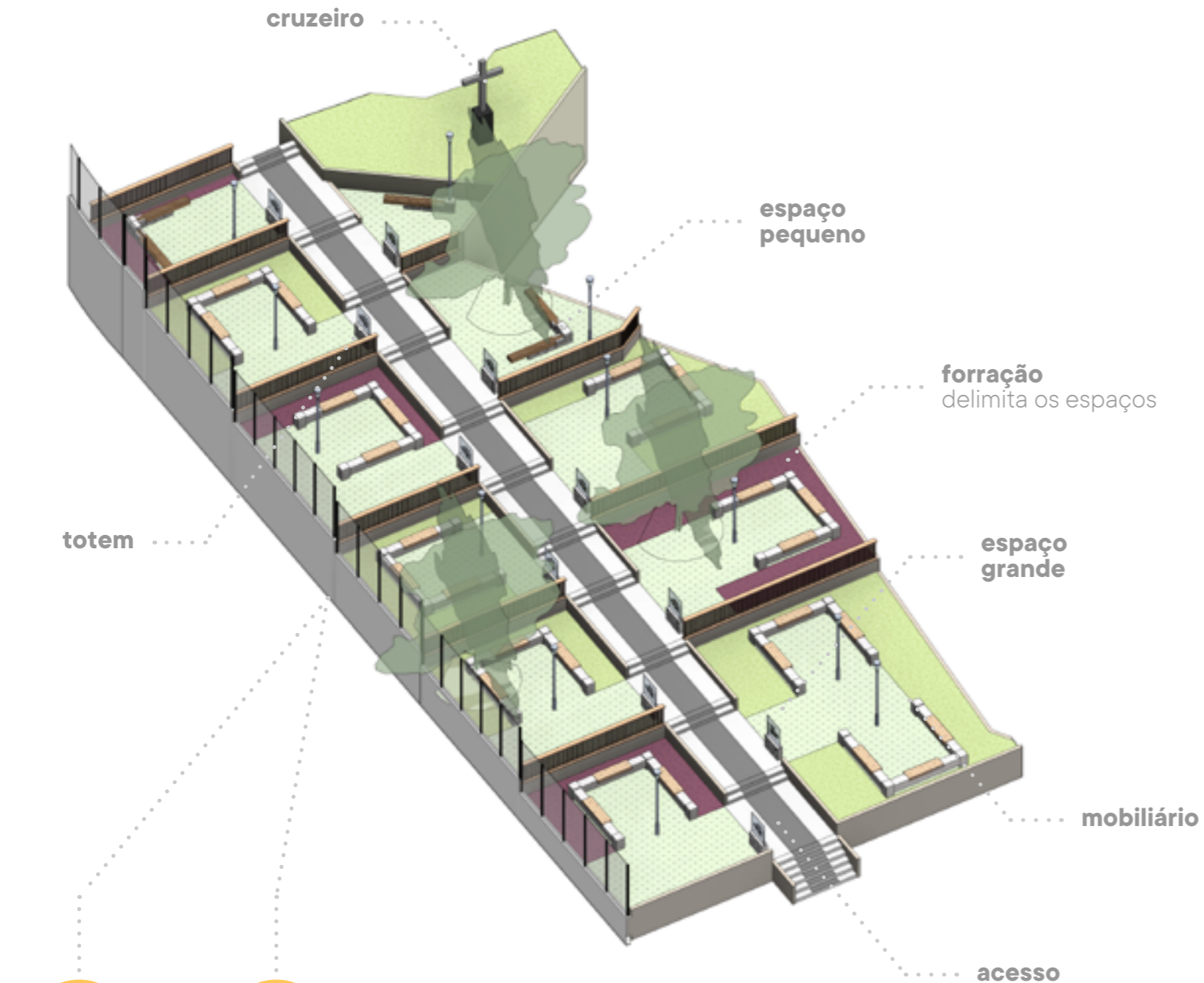






# áreas sociais

## peregrinação



- Relacionando a religiosidade e a recuperação, foi criado o **percurso com os 12 passos da sobriedade**, que também referencia a via sacra do cristianismo. **O percurso possui 12 níveis, sendo o 12º a capela.**
- Esses níveis foram pensados para **uso durante as visitas dos familiares**, criando ambientes de tamanhos variados. Além disso, a **combinação de paisagismo com brises verticais, estimula o sentimento de privacidade.**



suporte social



distracões positivas

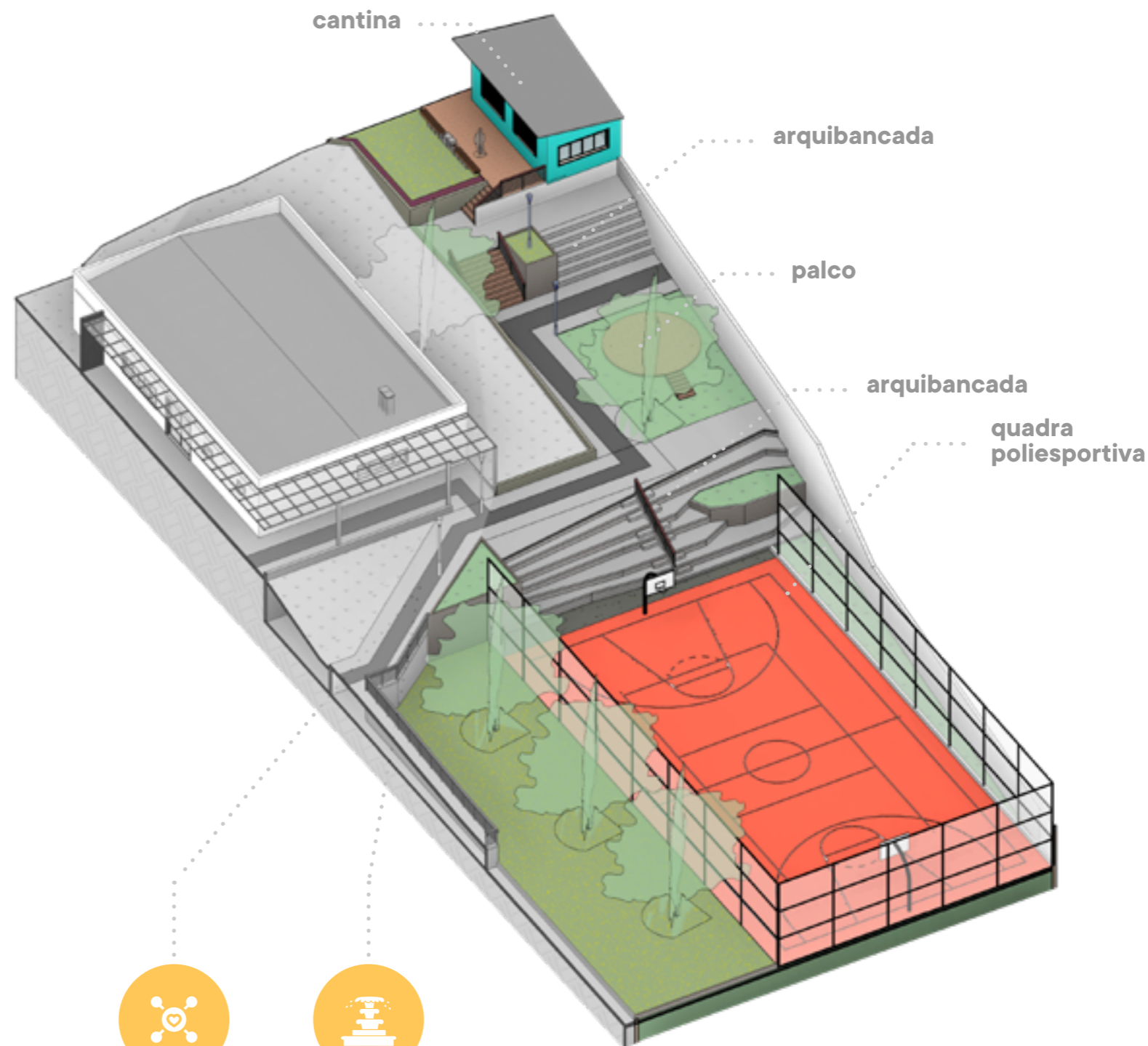






# áreas sociais

quadra



- A quadra poliesportiva pode ser utilizada para prática de futebol, basquete, etc e possui uma arquibancada.
- Acima da quadra, existe uma segunda arquibancada que contempla um palco. Esse espaço pode ser usado para pregações, palestras e pequenos eventos.



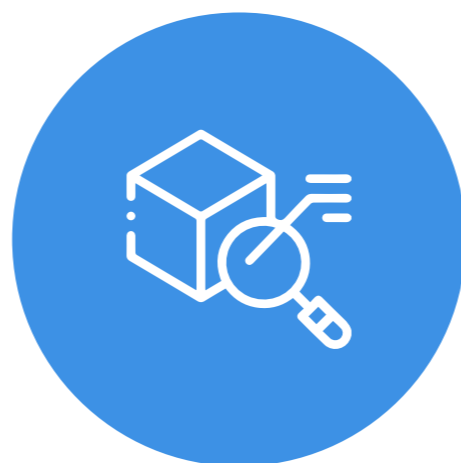
suporte social



distrações positivas







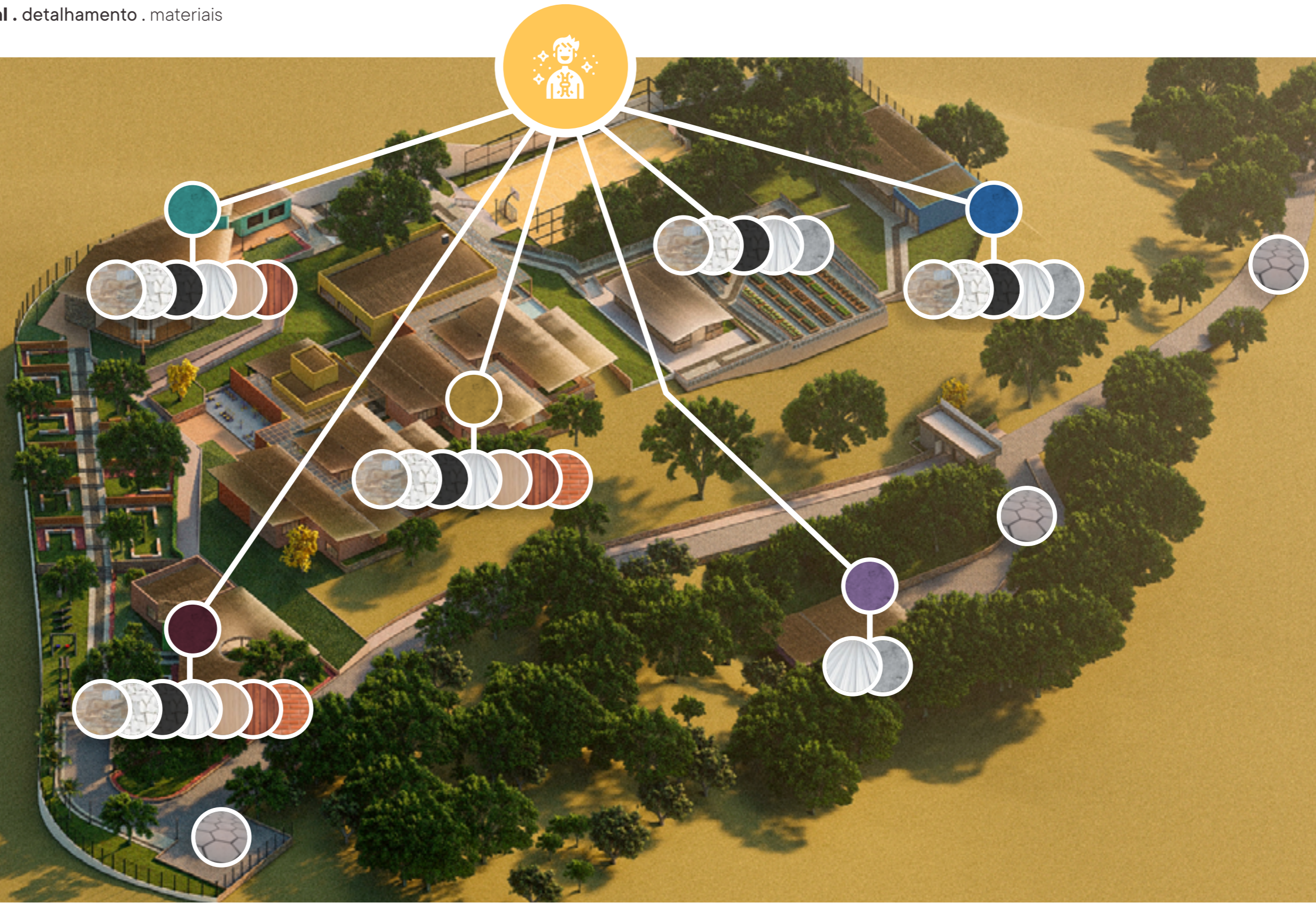
## detalhamento



exercício projetual . detalhamento . materiais

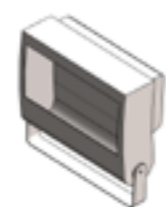
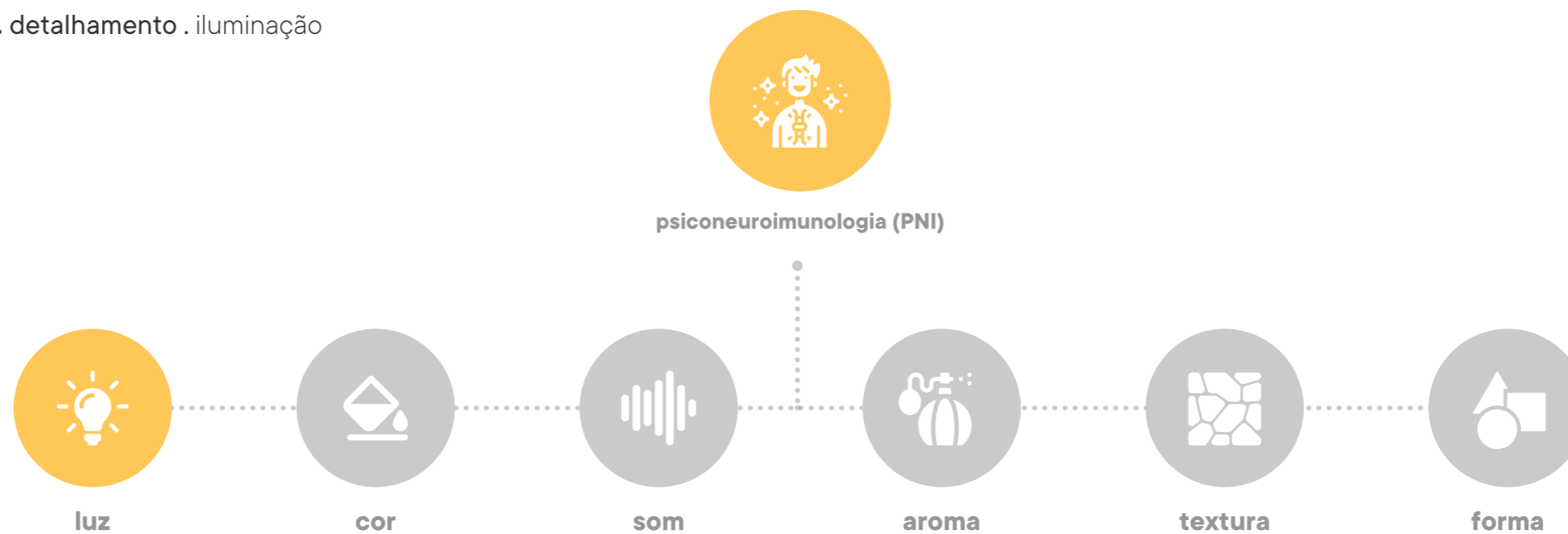








exercício projetual . detalhamento . iluminação



holofote

cor: branco frio  
6000k-65000k  
Led 100w



poste 4m

cor: amarela  
3000k  
Led 50w



poste 6m

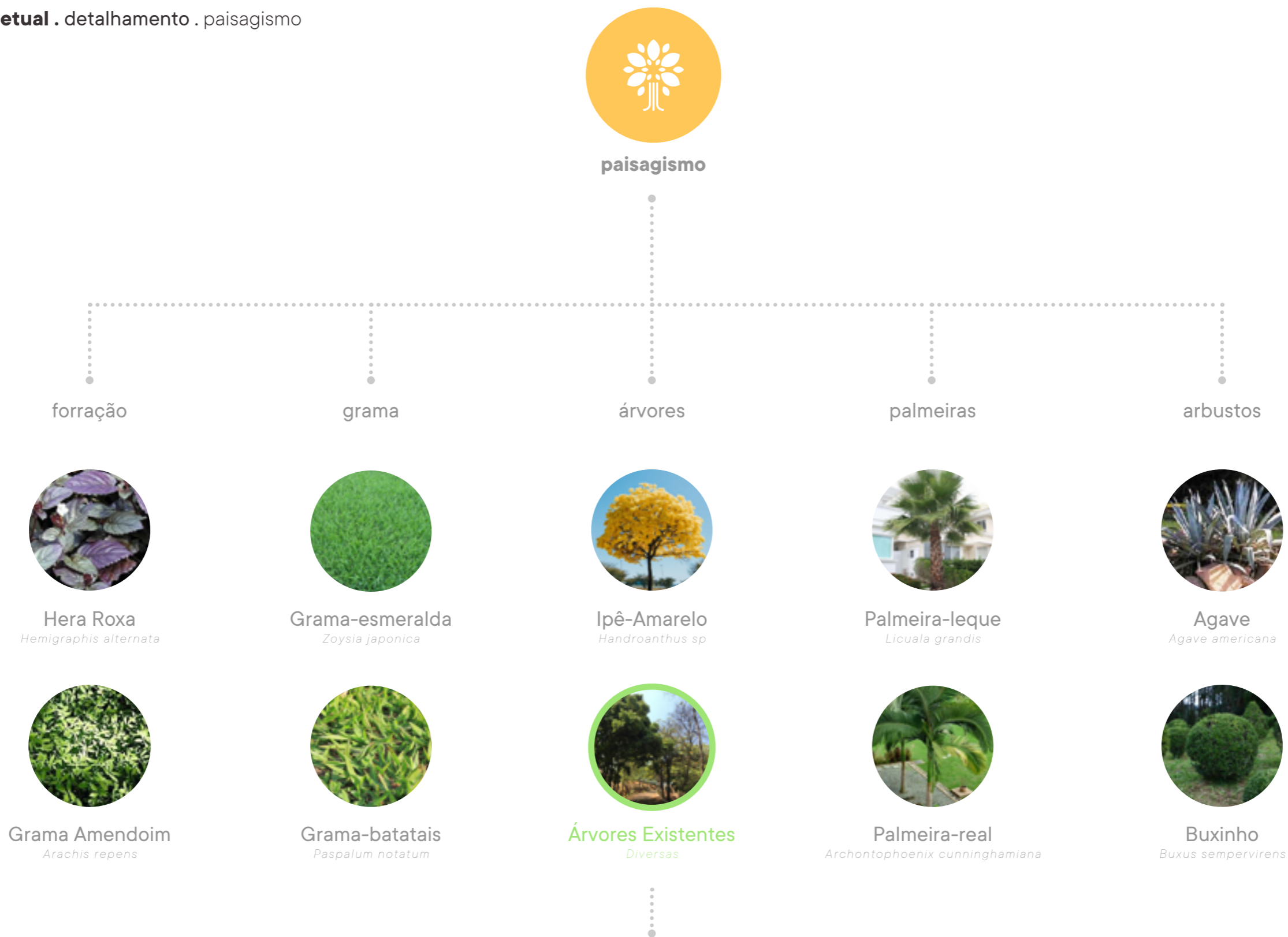
cor: branco frio  
6000k-65000k  
Led 40w



poste 10m

cor: branco frio  
6000k-65000k  
Led 100w

exercício projetual . detalhamento . paisagismo



Uma vez que existe um grande número de espécies existentes, procurou-se mantê-las, adicionando as demais espécies apresentadas acima.



**exercício projetual . detalhamento . distrações positivas**



**12 passos da sobriedade**



**religiosidade**

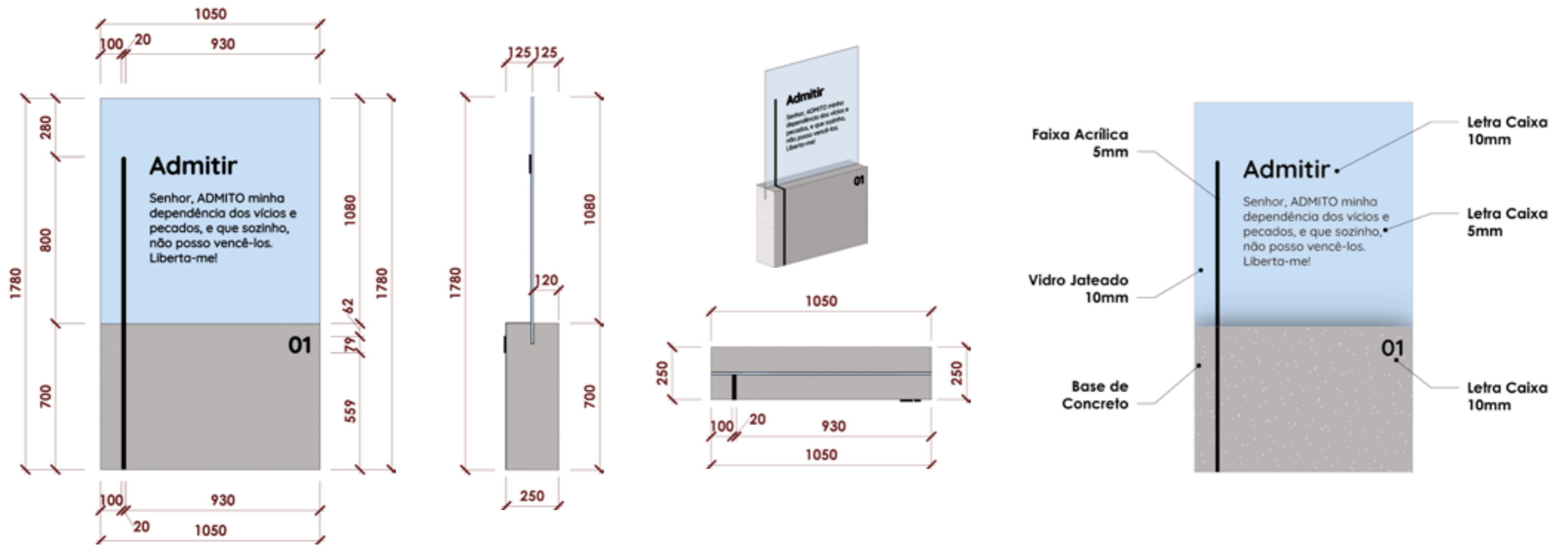


**espelhos d'água e aspersão**



**contato com a natureza**

exercício projetual . detalhamento . totem



Escala 1:20





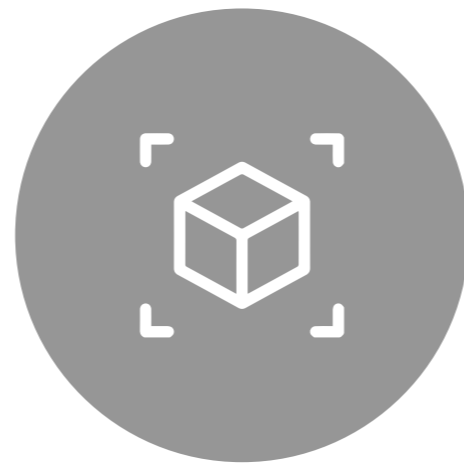
totem 01





**representações gráficas**





## 3Ds e Representações









início dos 12 passos





**Admitir**  
Senhor, Admito minha  
dependência dos vícios e  
pecados, e que somente  
não posso vencê-los.  
Liberta-me!

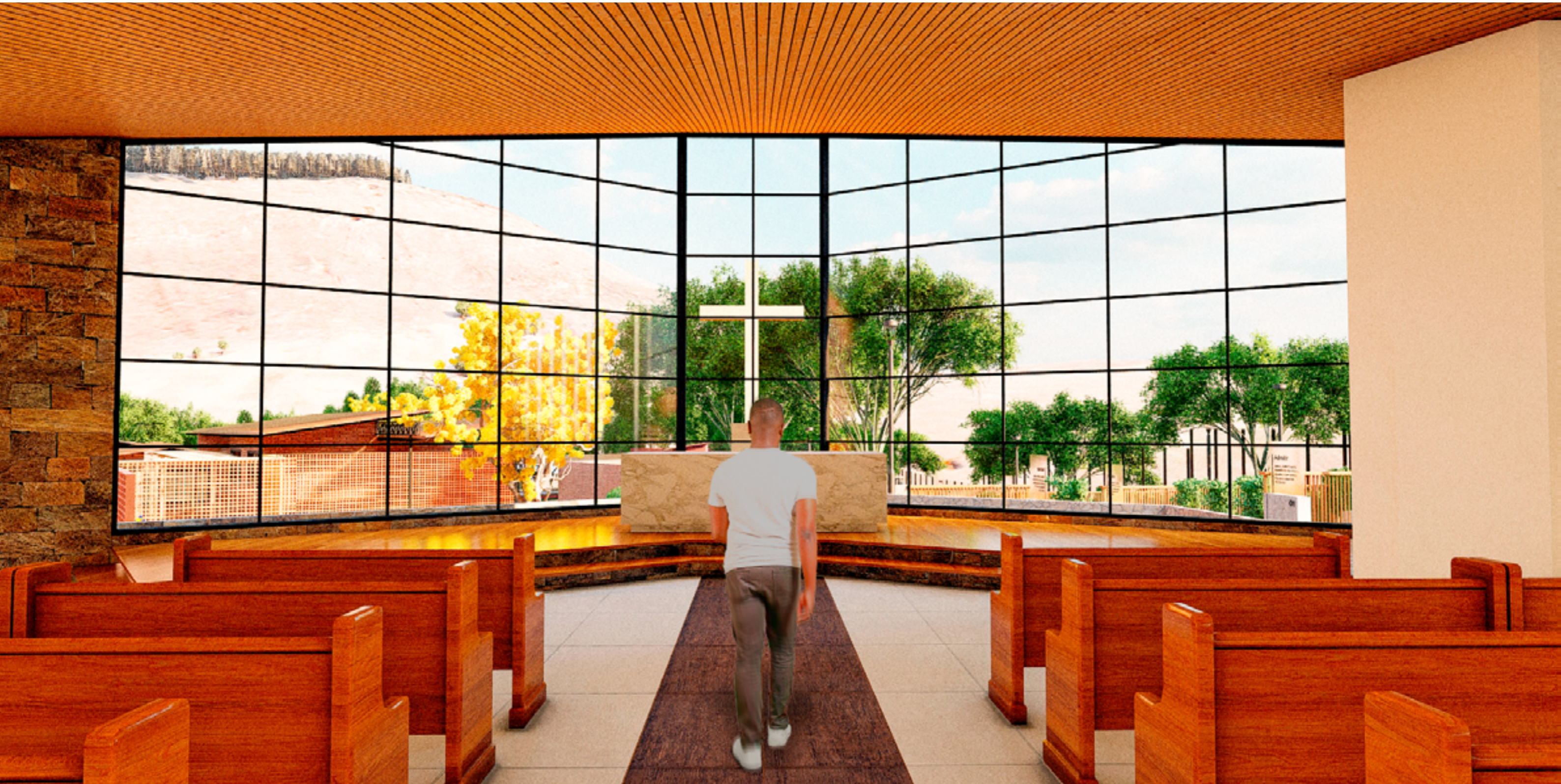
01





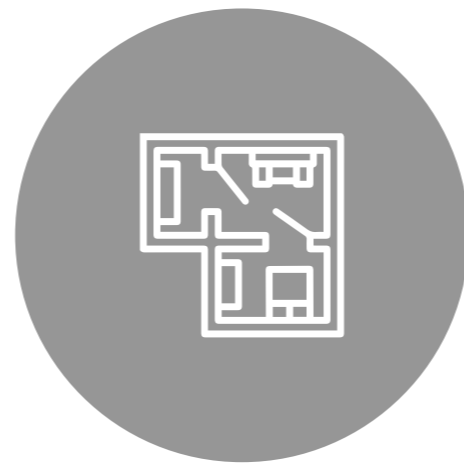
vista externa da capela





interior da capela

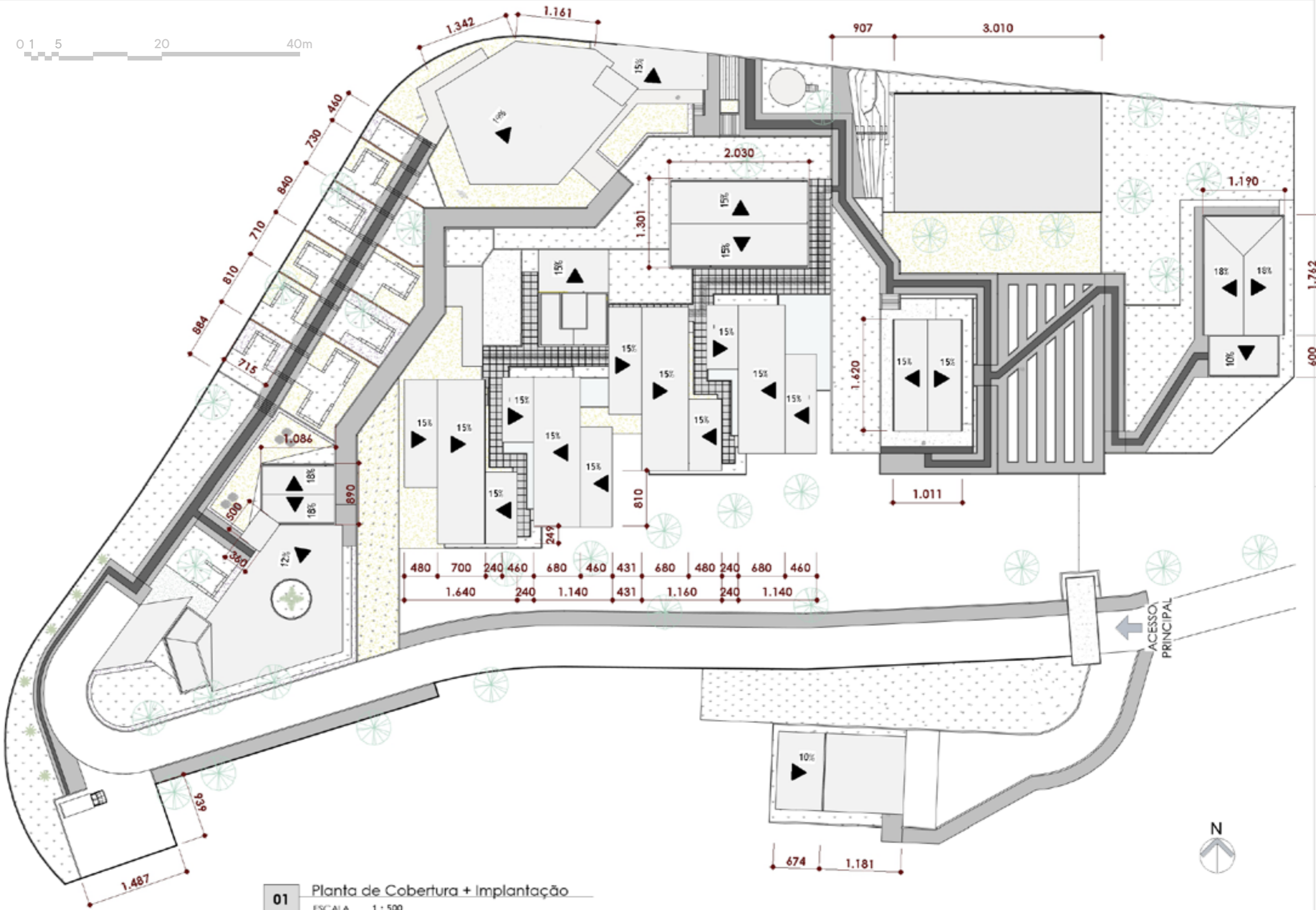




**plantas**

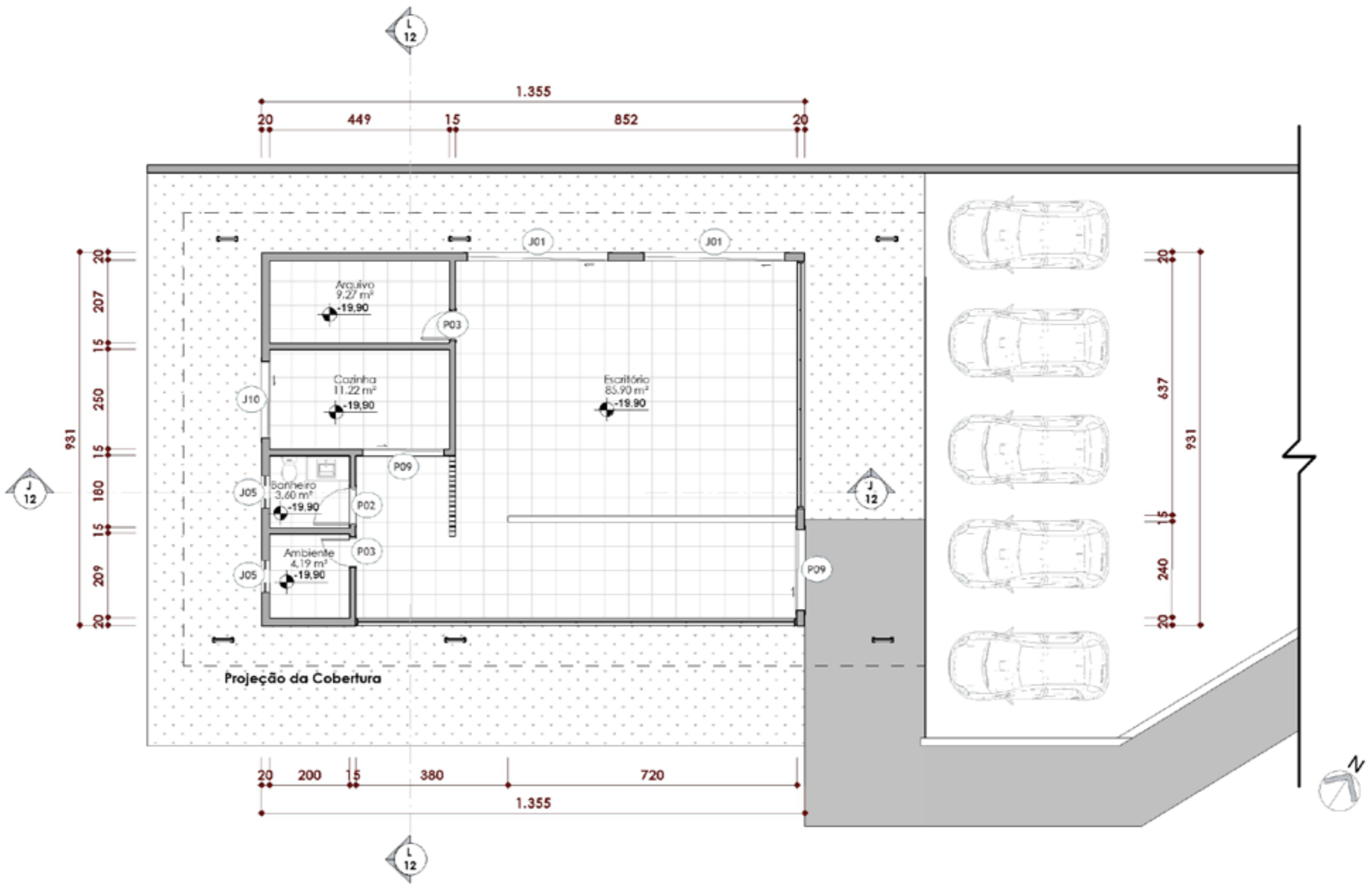


0 1 5 20 40m



01 Planta de Cobertura + Implantação  
ESCALA 1 : 500

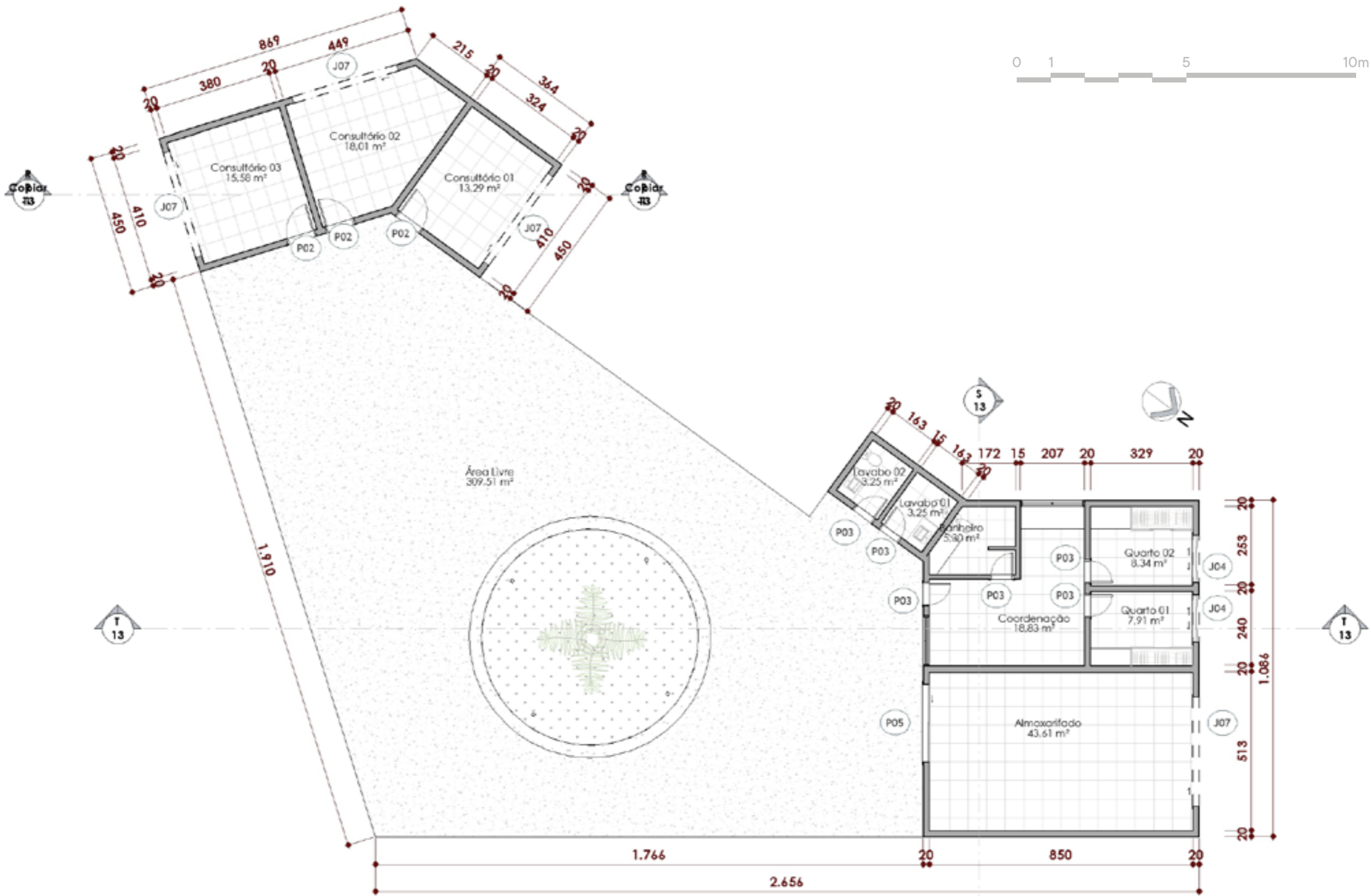




**01** Planta Baixa - Administrativo  
 ESCALA 1 : 100

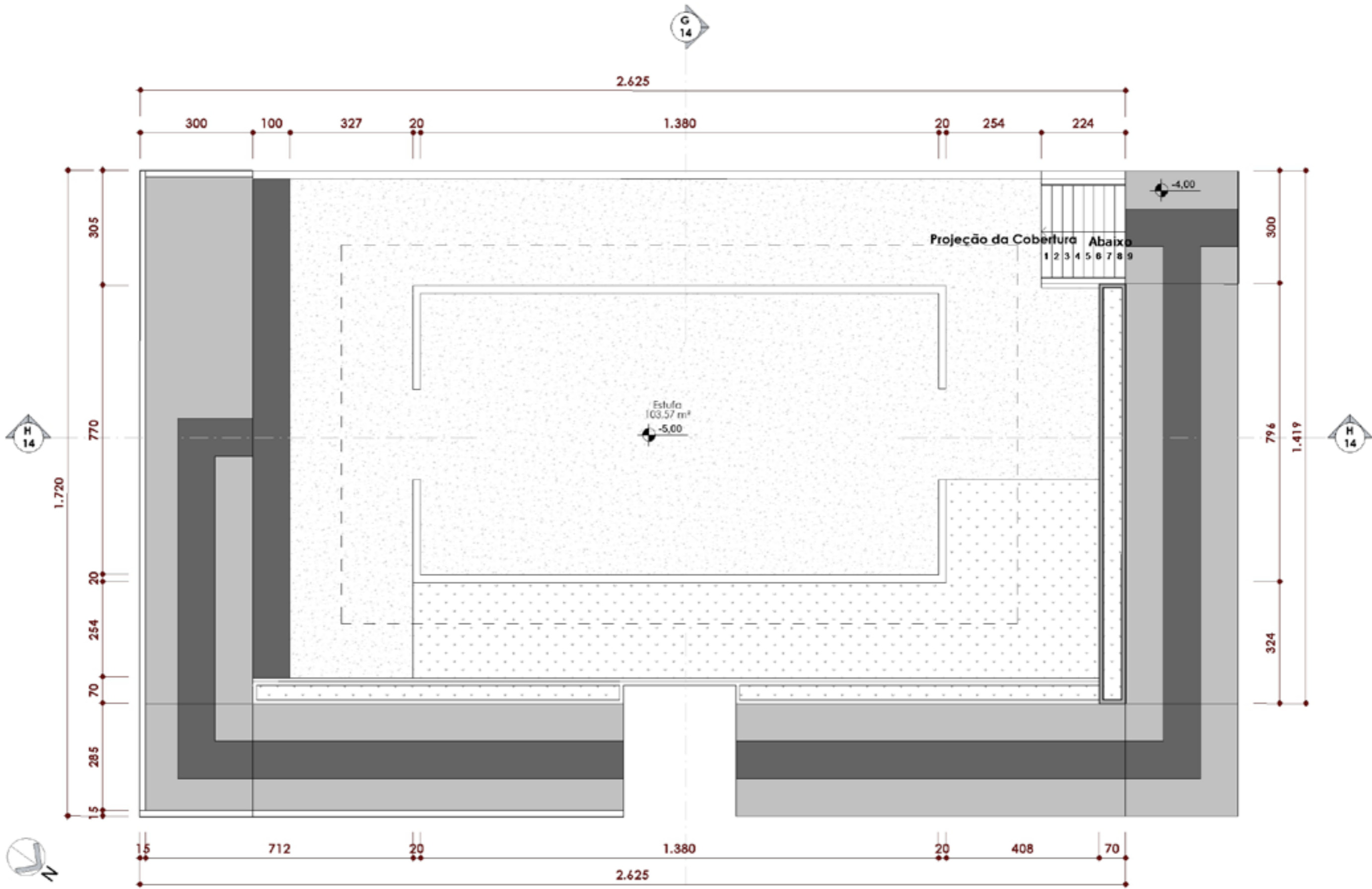






**01** Planta Baixa - Coordenação  
 ESCALA 1 : 125

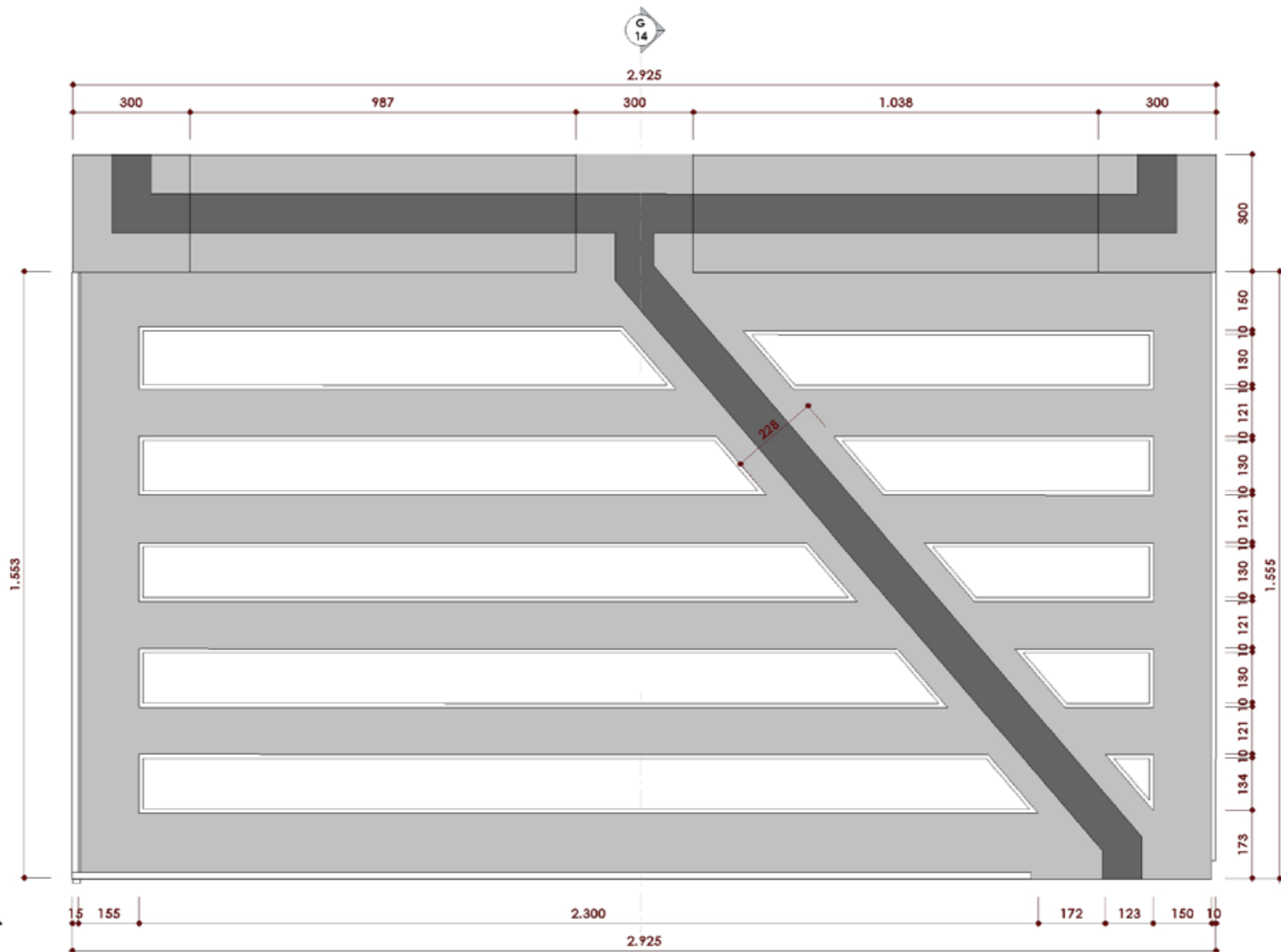




**01** Planta Baixa - Estufa  
 ESCALA 1 : 100







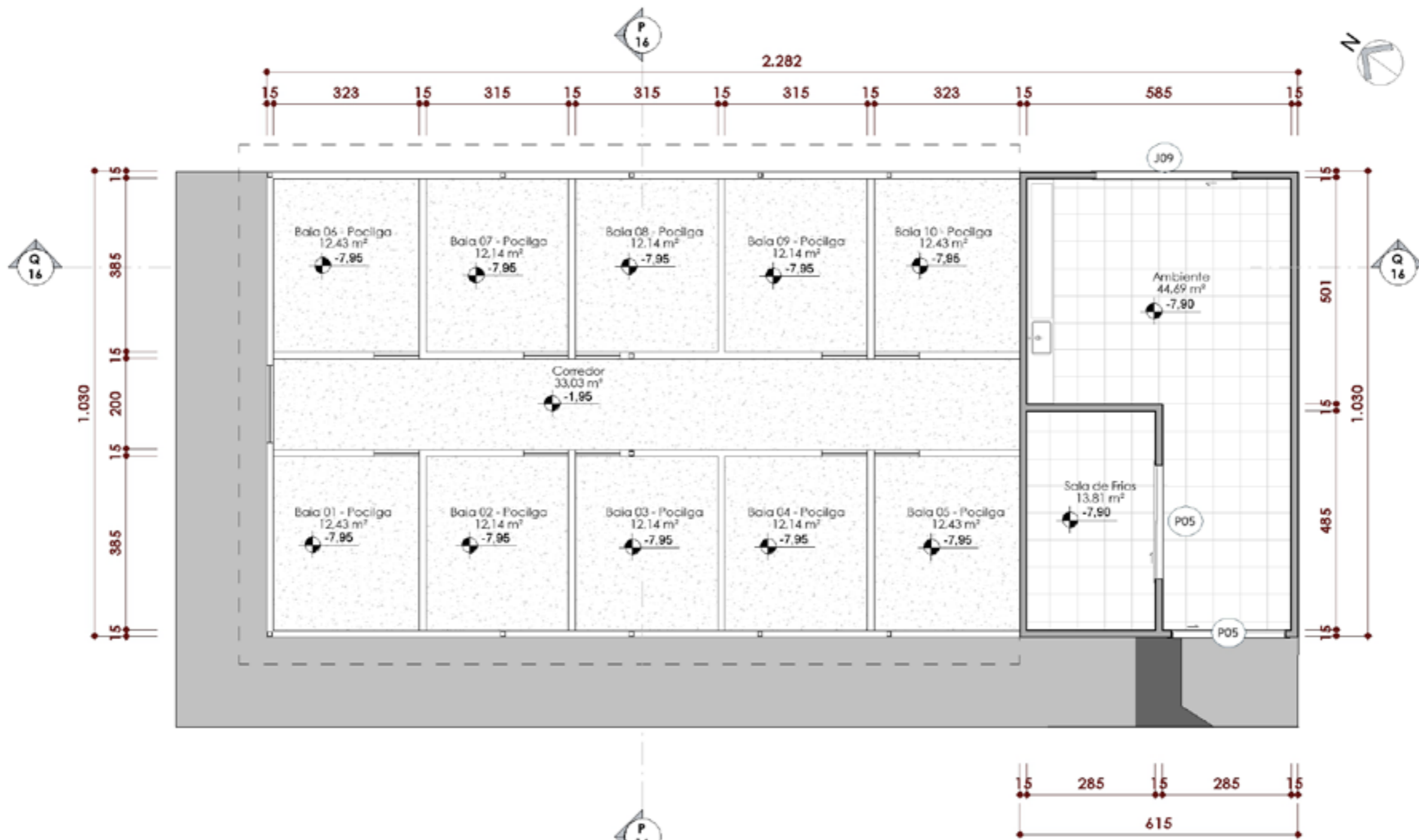
**1** Planta Baixa - Horta  
ESCALA 1 : 100



G  
14

G  
14

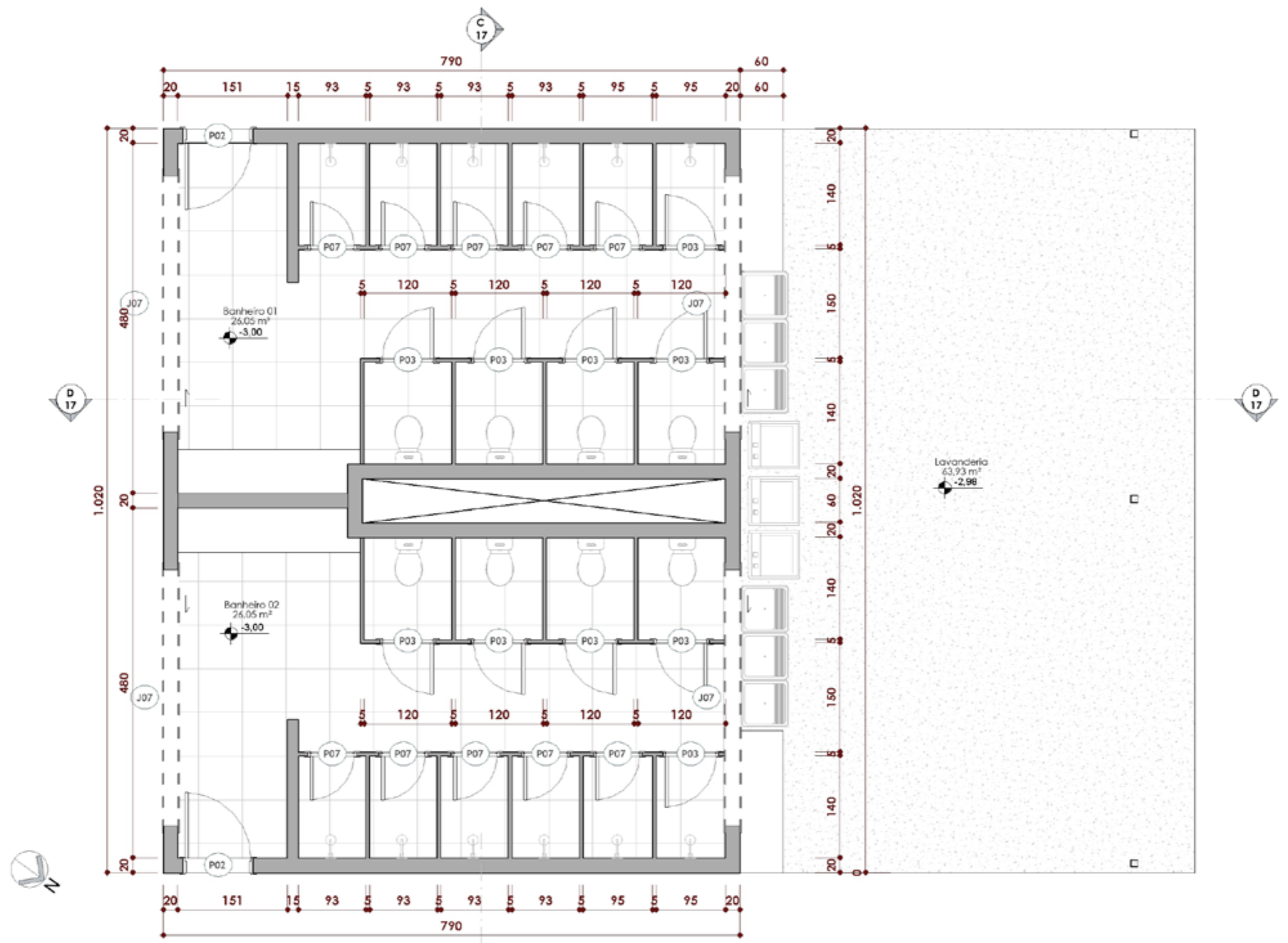




**01** Planta Baixa - Poclga  
 ESCALA 1 : 100



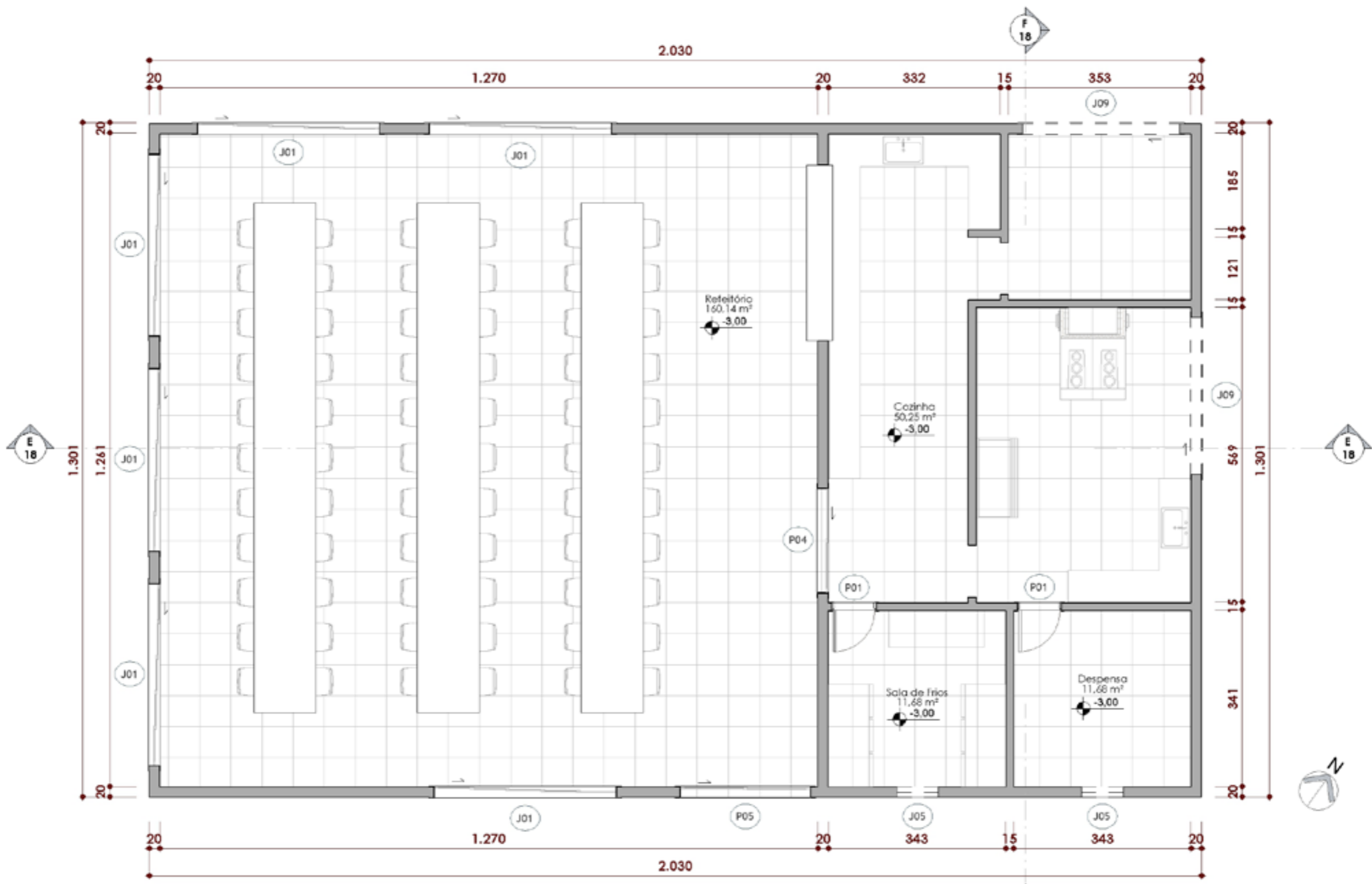




**01** Planta Baixa - Banheiro  
 ESCALA 1 : 50

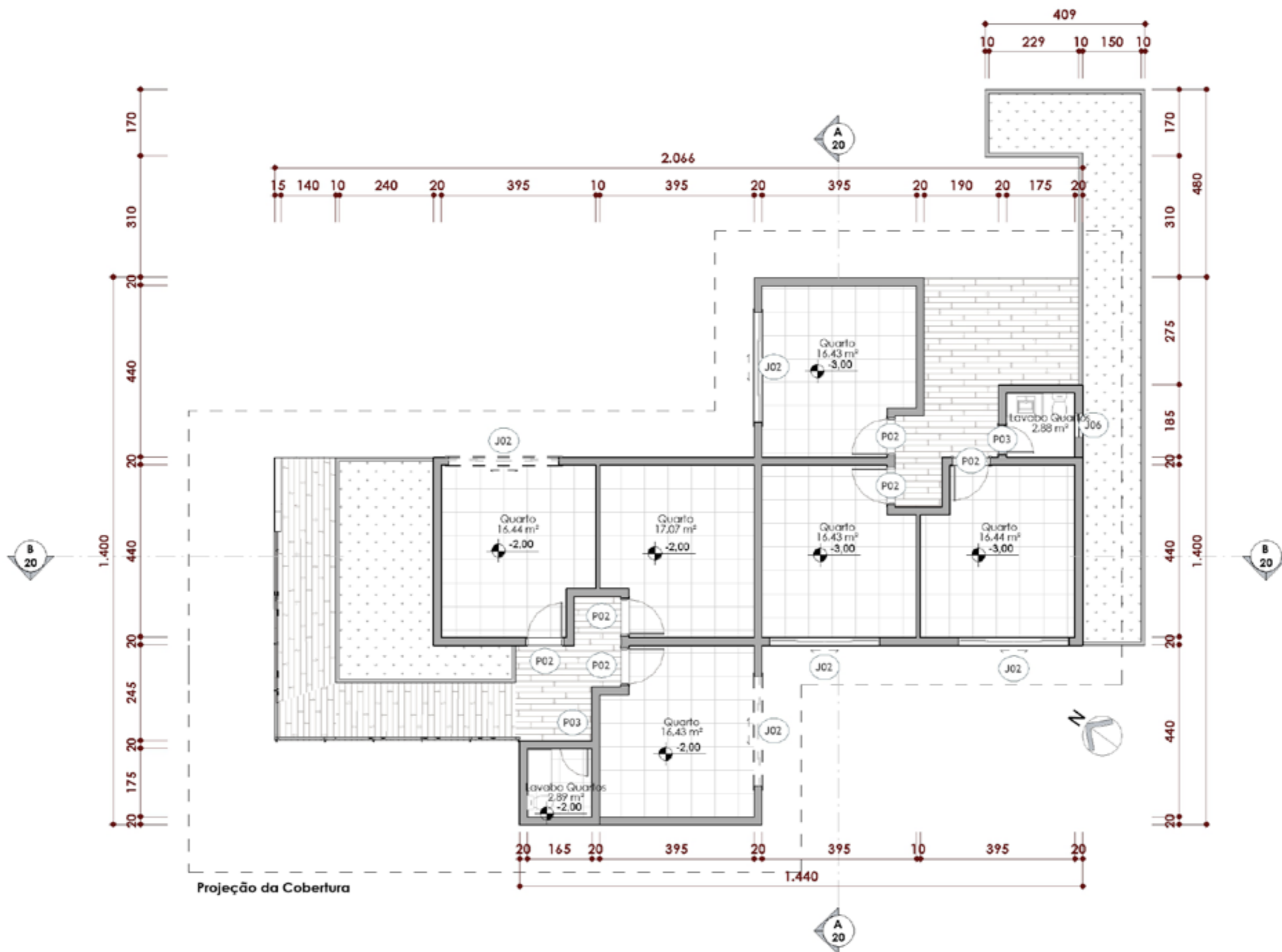






**01** Planta Baixa - Cozinha  
 ESCALA 1 : 75

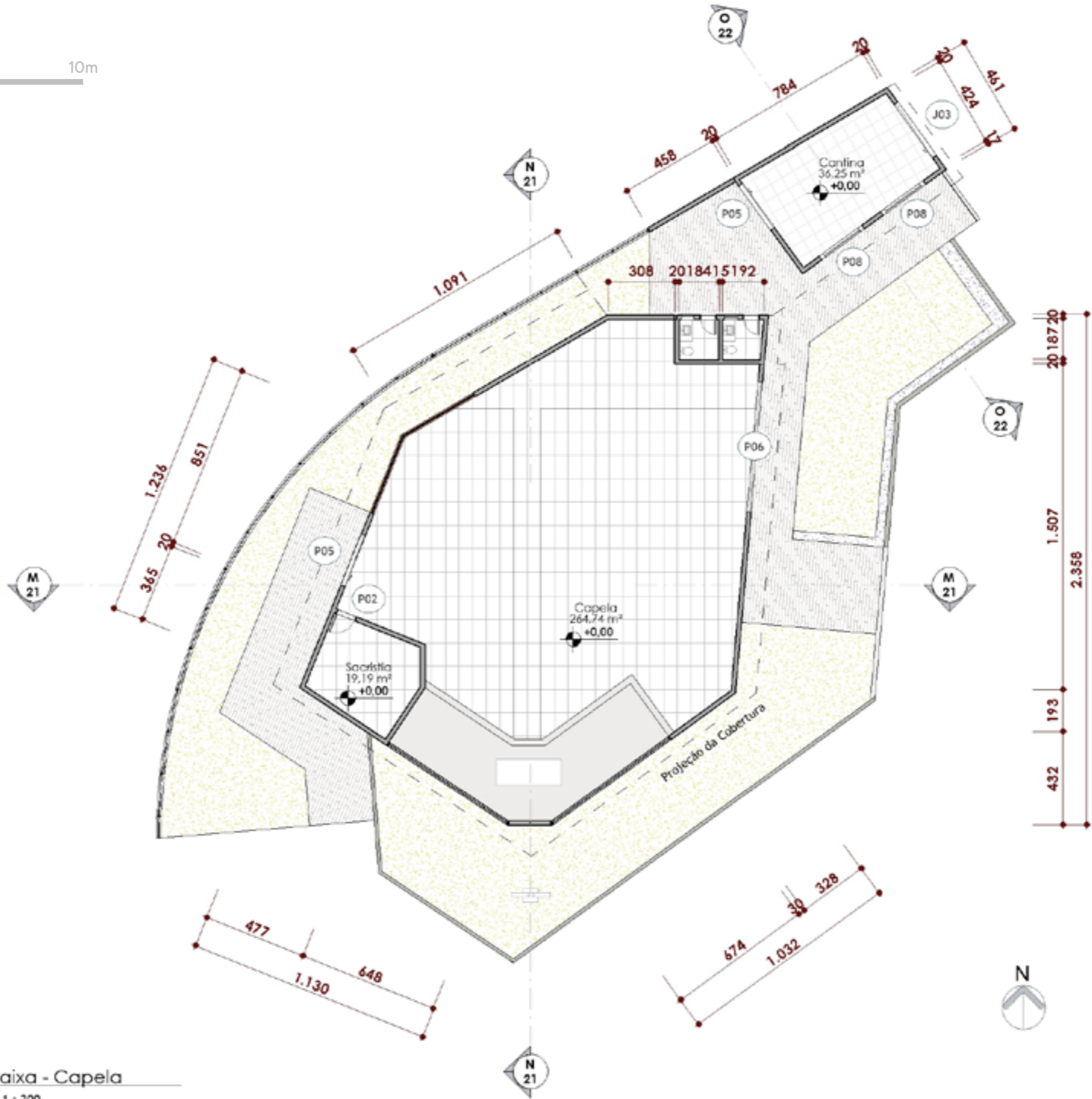




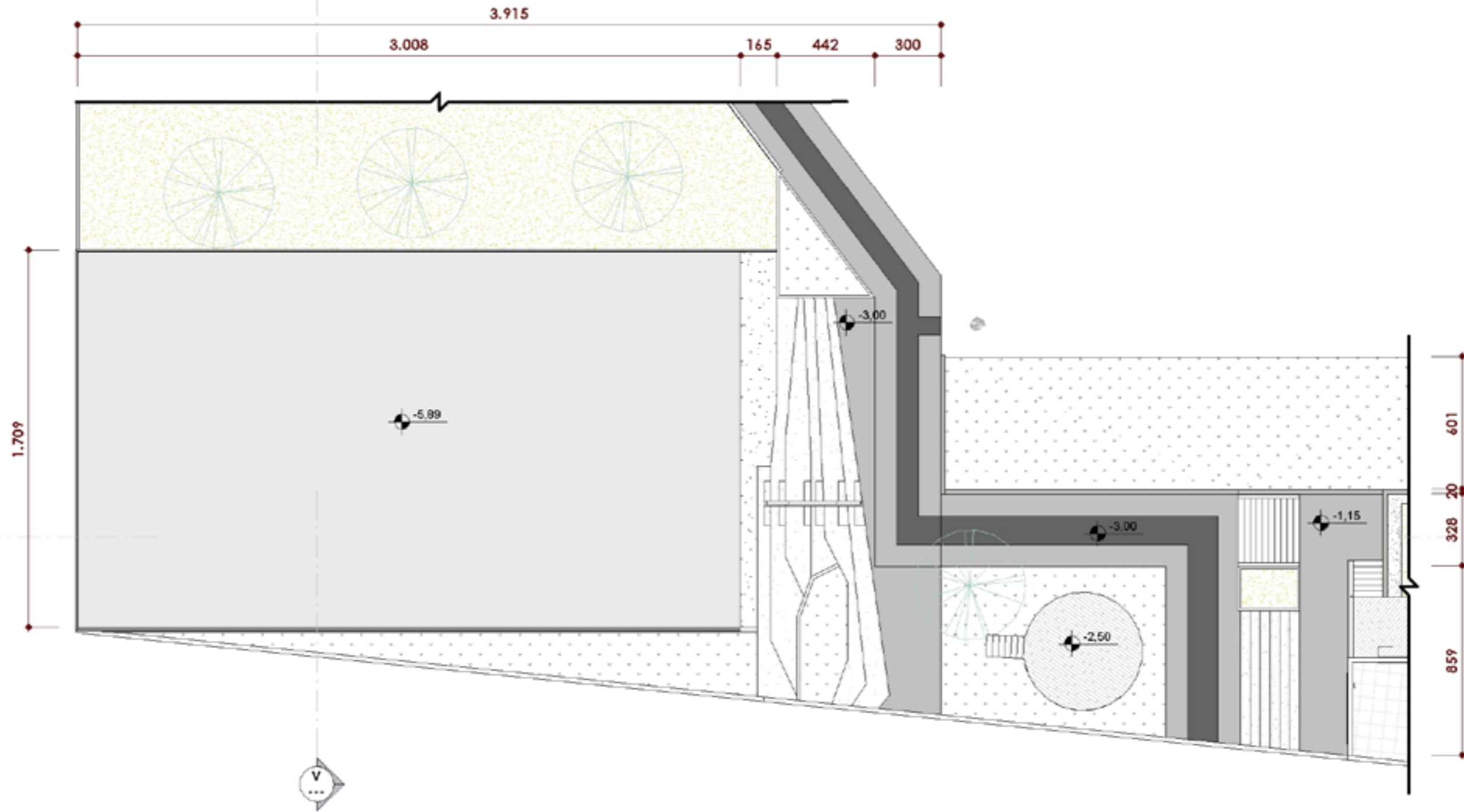
**01** Planta Baixa - Módulo Quartos  
 ESCALA 1 : 100







**01** Planta Baixa - Capela  
 ESCALA 1 : 200



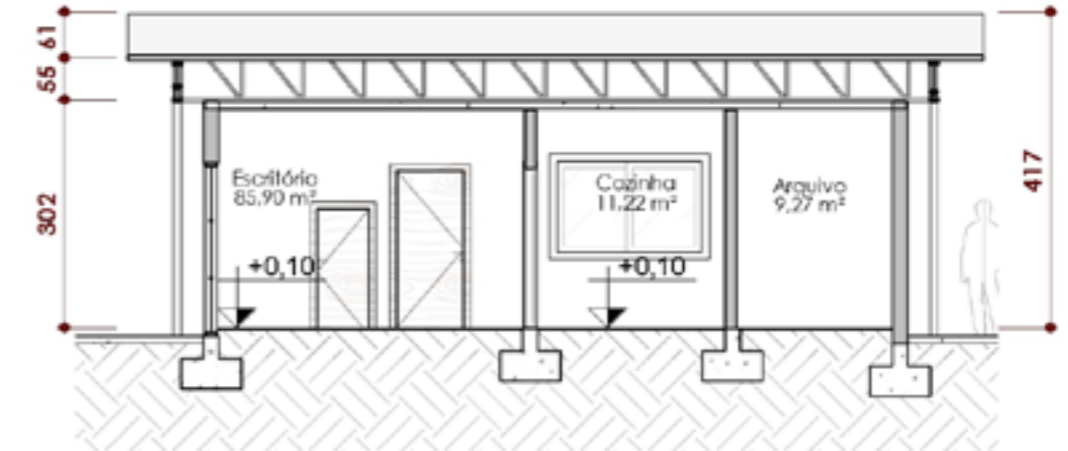
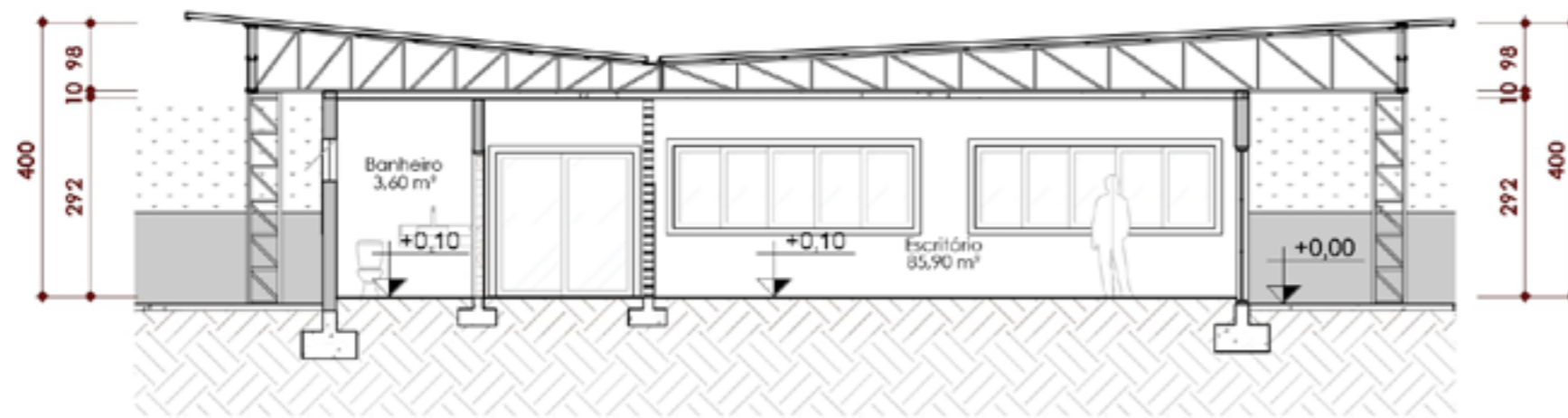
**1** Planta Baixa - Quadra  
ESCALA 1 : 200





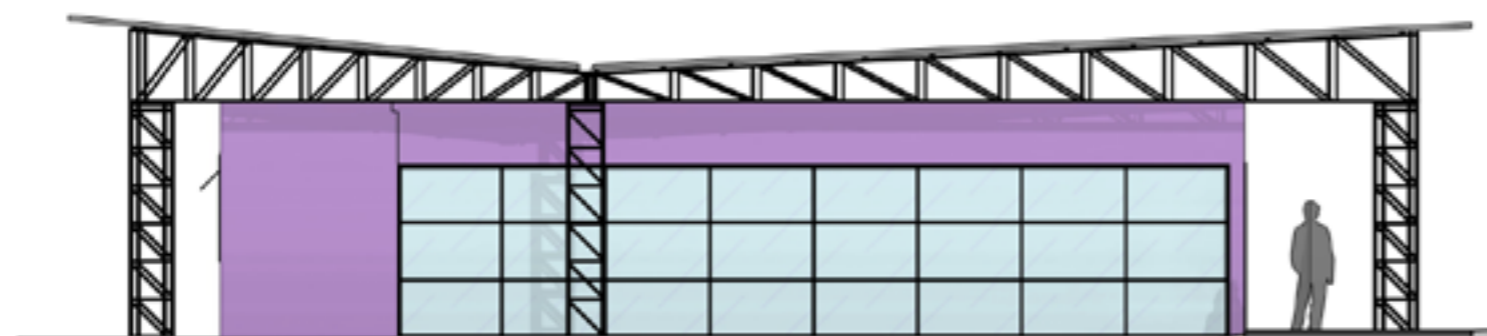


**cortes e elevações**



**01** Corte JJ  
ESCALA 1 : 100

**02** Corte LL  
ESCALA 1 : 100

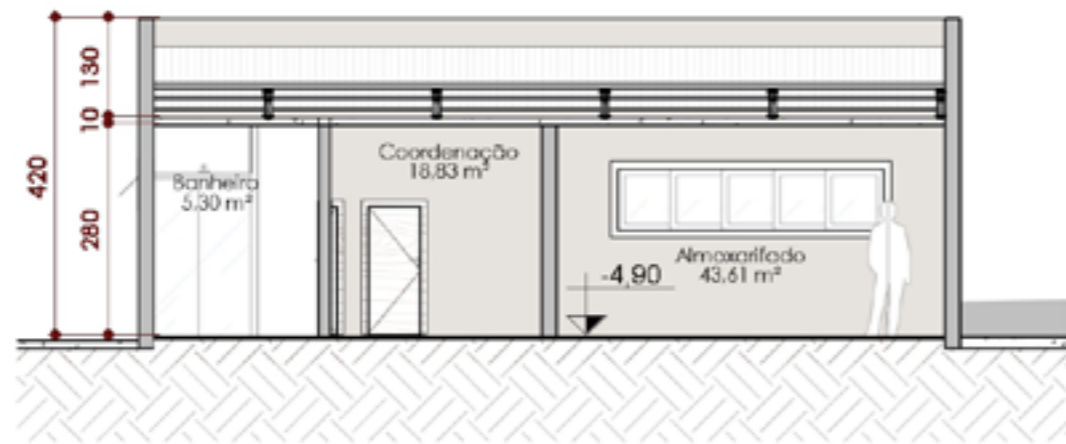


**03** Elevação Frontal - Administrativo  
ESCALA 1 : 100

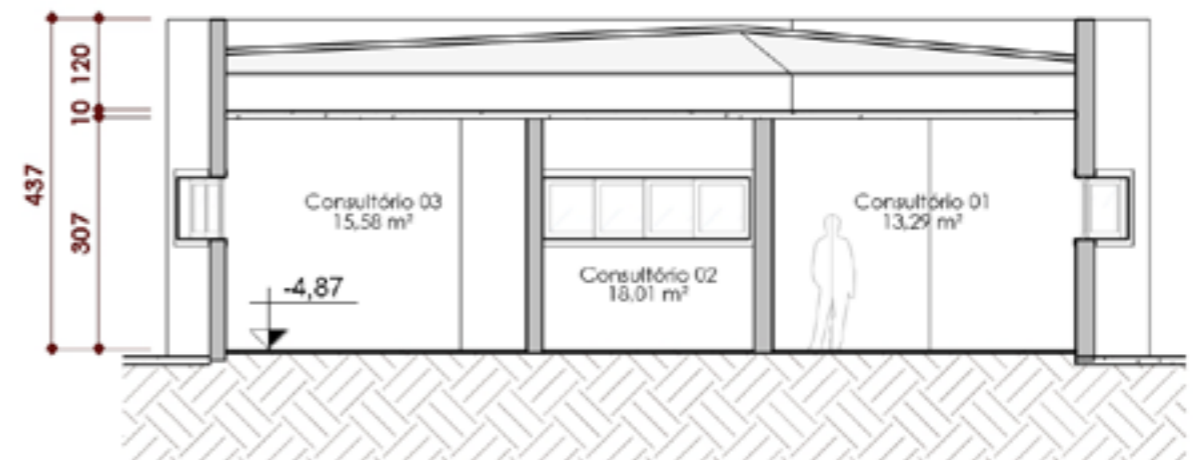


**04** Elevação Lateral Direita - Administrativo  
ESCALA 1 : 100

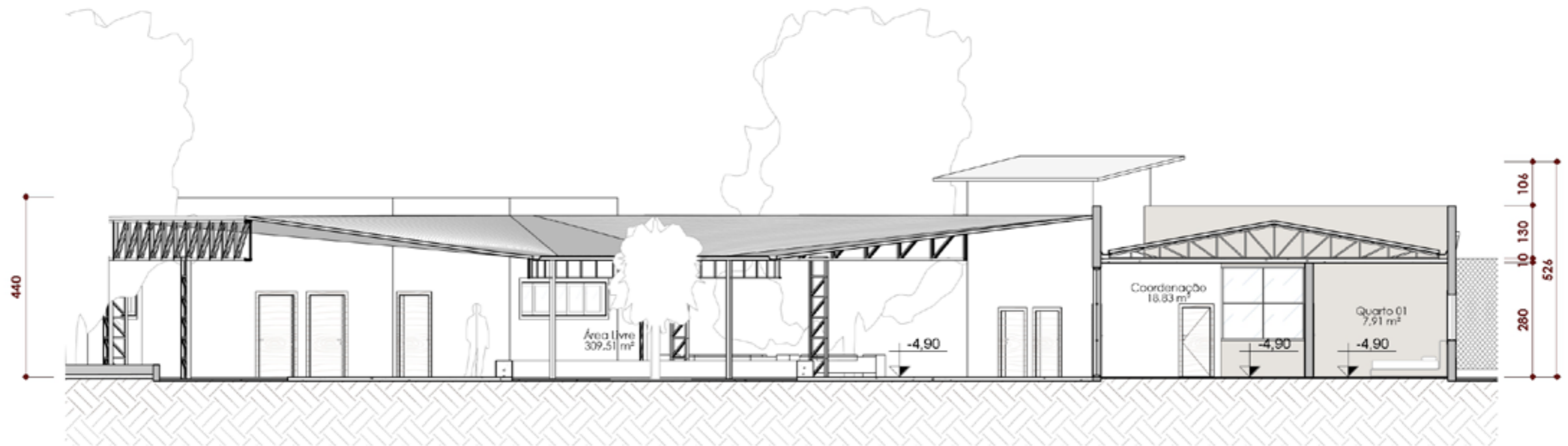




**01** Corte SS  
ESCALA 1 : 100

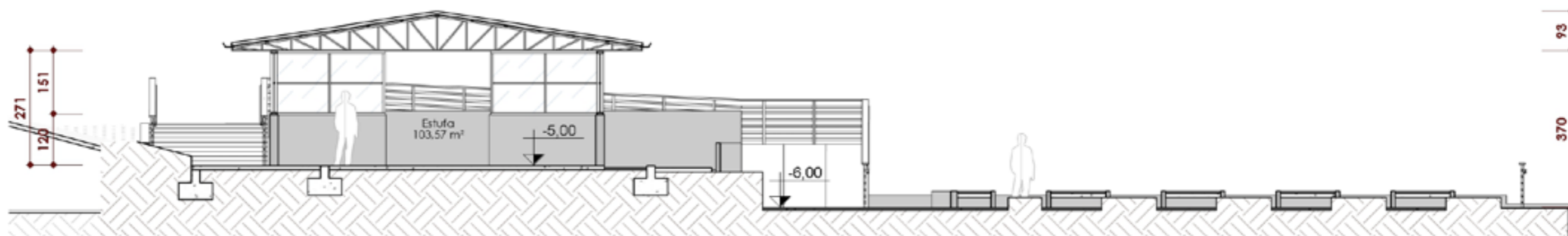


**02** Corte RR  
ESCALA 1 : 100

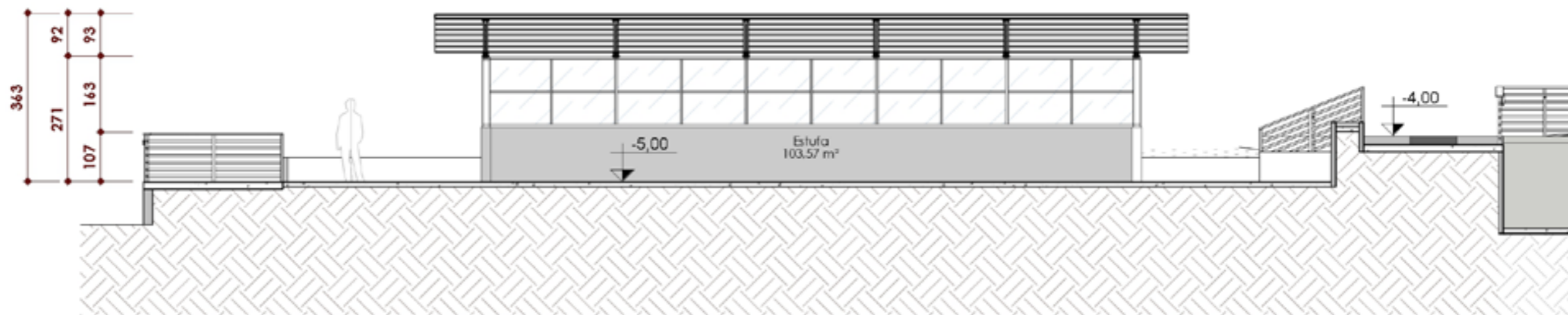


**03** CORTE TT  
ESCALA 1 : 100





**01** Corte GG  
 ESCALA 1 : 100



**02** Corte HH  
 ESCALA 1 : 100







**01** Elevação Frontal - Estufa  
ESCALA 1 : 100

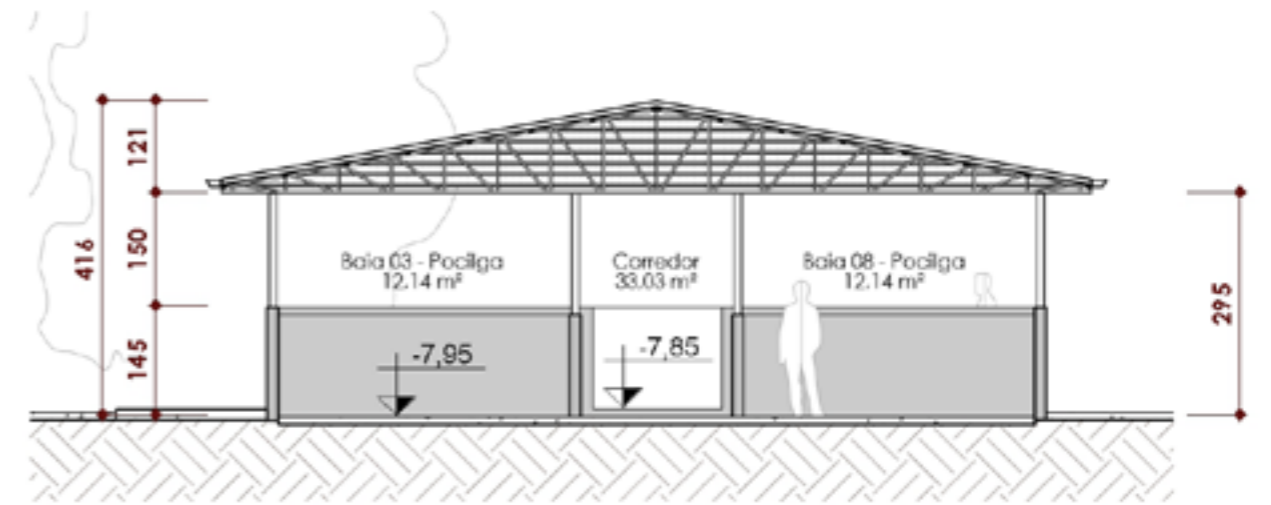


**02** Elevação Lateral Direita - Estufa  
ESCALA 1 : 100





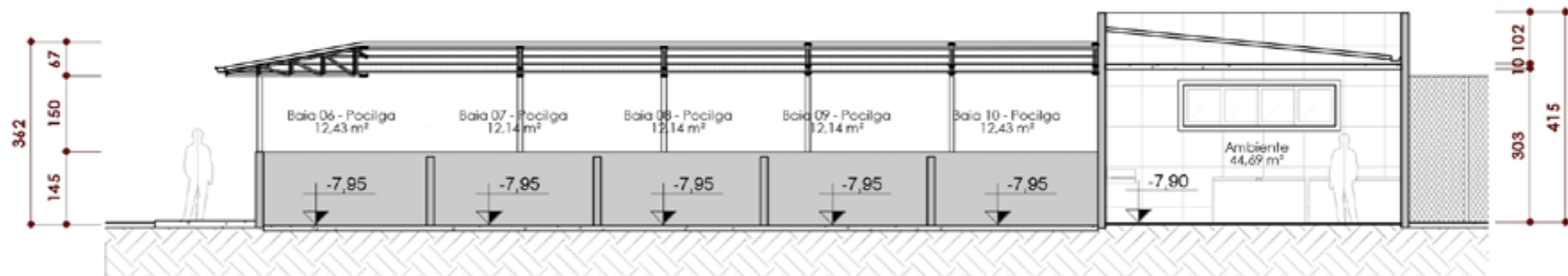
**01** Elevação Posterior - Pocilga  
 ESCALA 1 : 100



**02** CORTE PP  
 ESCALA 1 : 100



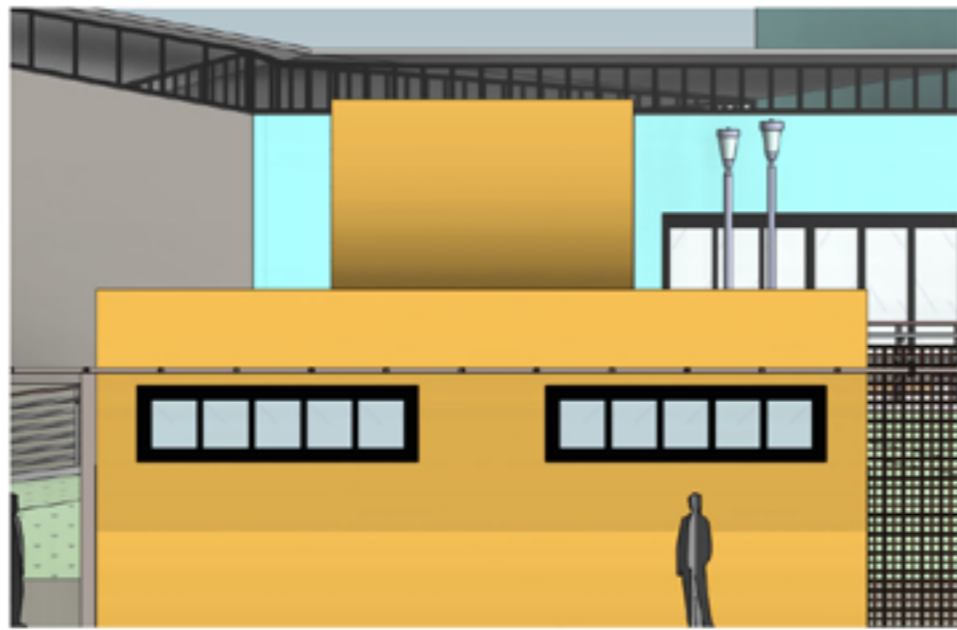
**03** Elevação Lateral Esquerda - Pocilga  
 ESCALA 1 : 100



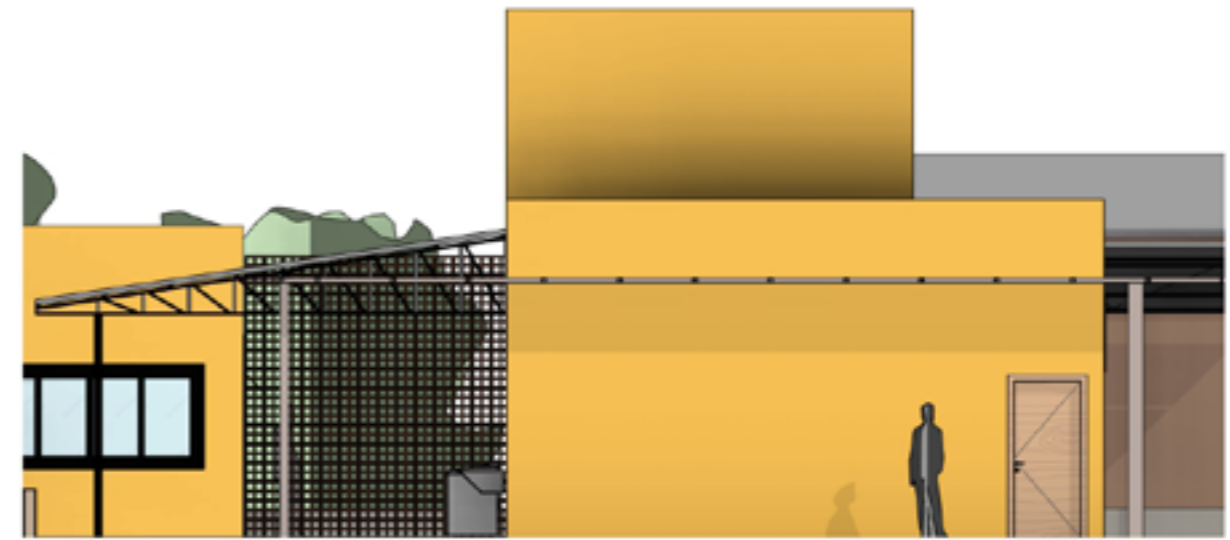
**04** CORTE QQ  
 ESCALA 1 : 100



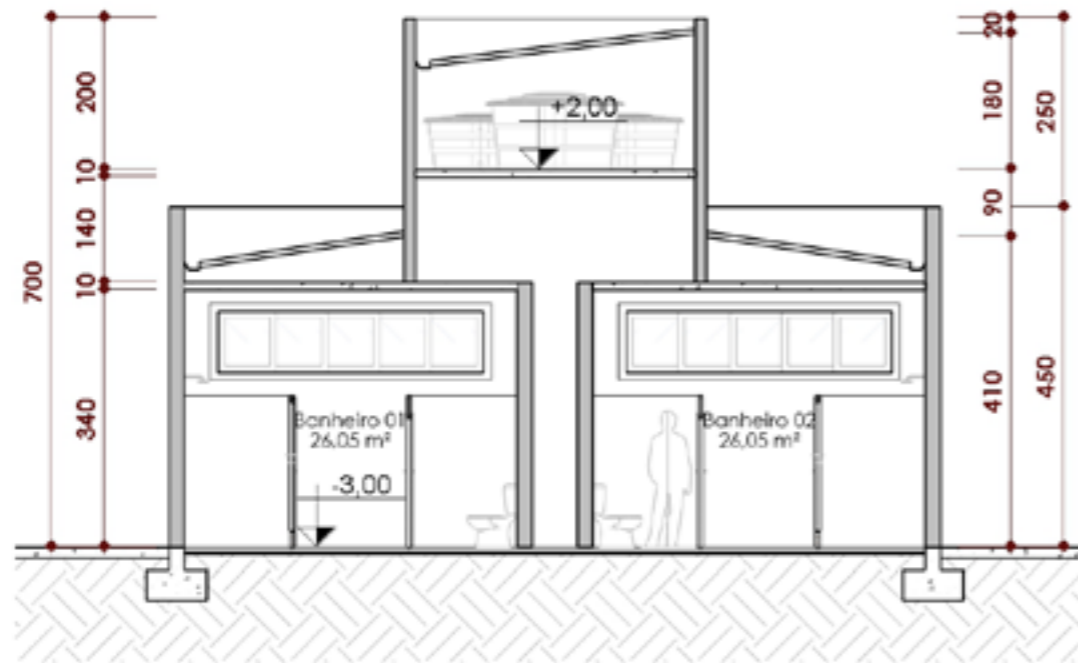




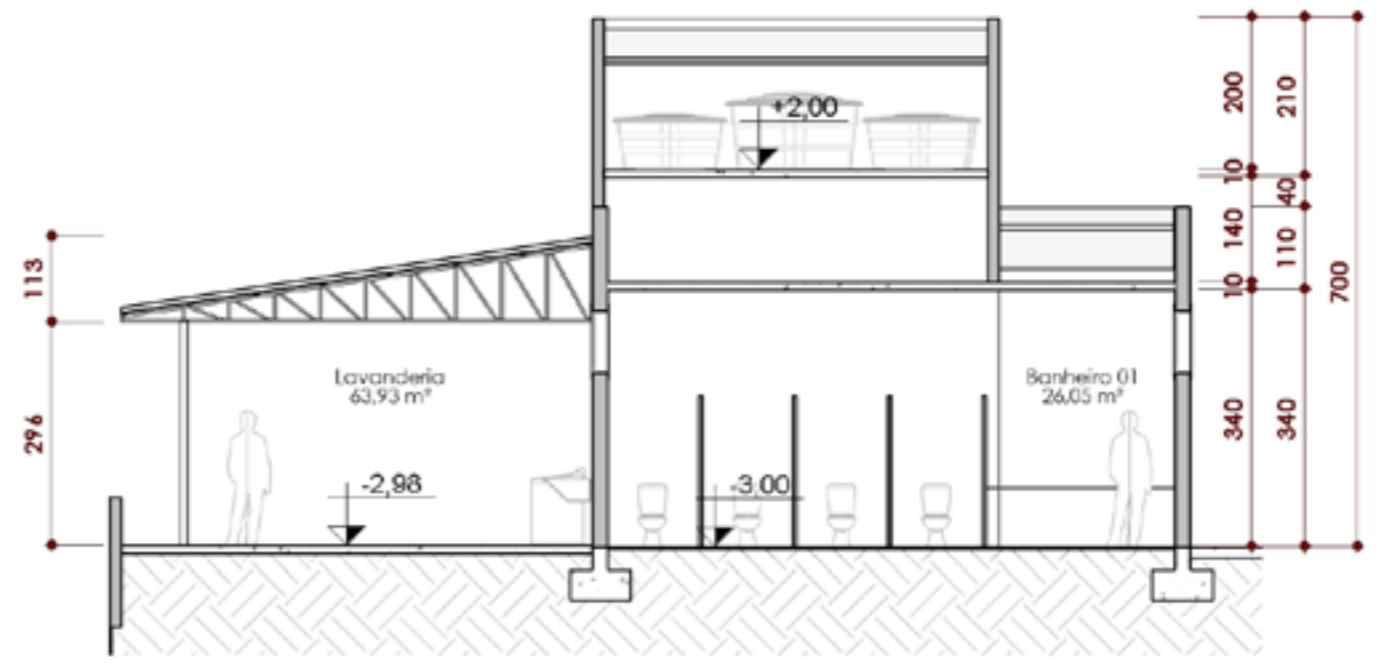
**01** Elevação Frontal - Banheiro  
 ESCALA 1 : 100



**02** Elevação Lateral Esquerda - Banheiro  
 ESCALA 1 : 100



**03** Corte CC  
 ESCALA 1 : 100

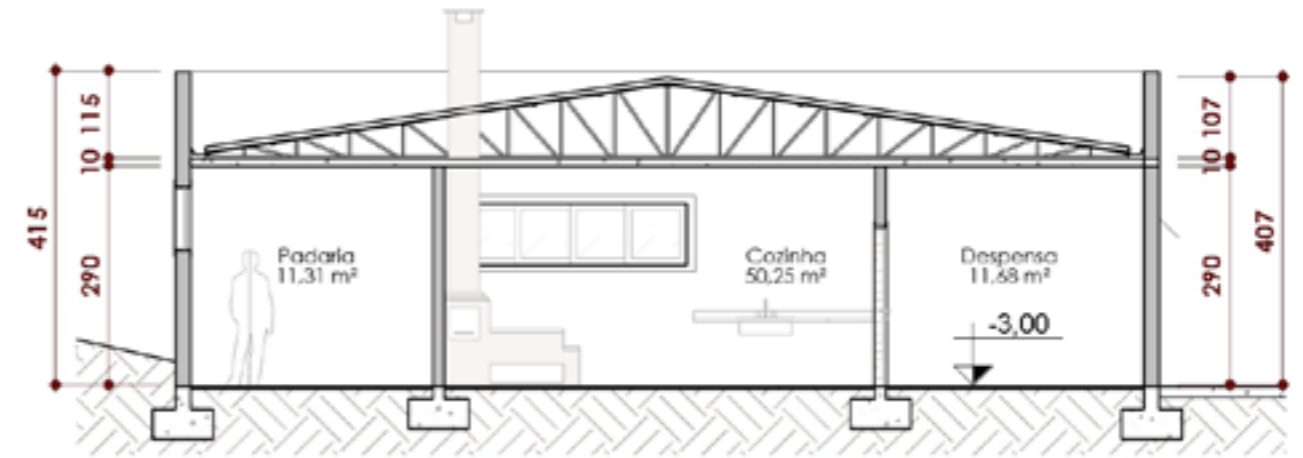


**04** Corte DD  
 ESCALA 1 : 100





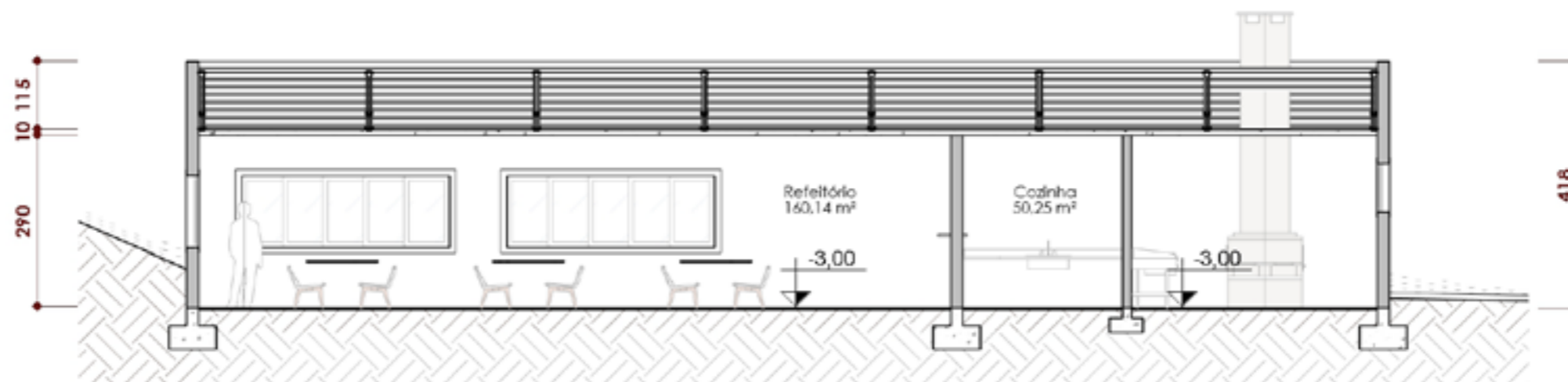
**01** Elevação Lateral Direita - Cozinha  
 ESCALA 1 : 100



**02** Corte FF  
 ESCALA 1 : 100



**03** Elevação Frontal - Cozinha  
 ESCALA 1 : 100



**04** Corte EE  
 ESCALA 1 : 100





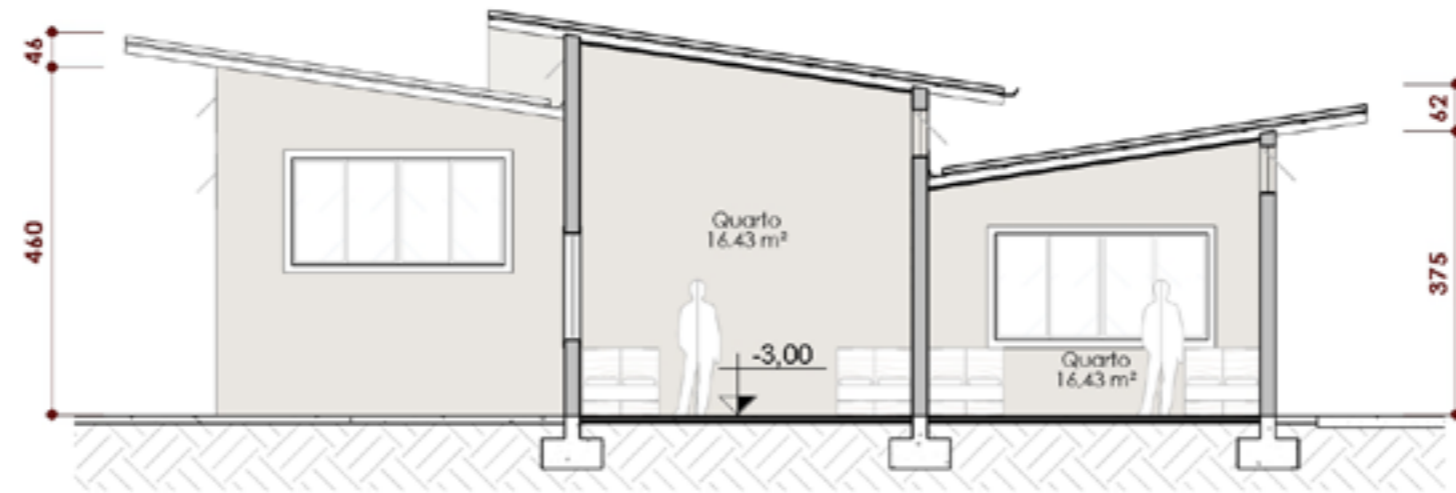


01 Elevação Posterior - Quartos  
ESCALA 1 : 100



02 Elevação Lateral Esquerda - Quartos  
ESCALA 1 : 100





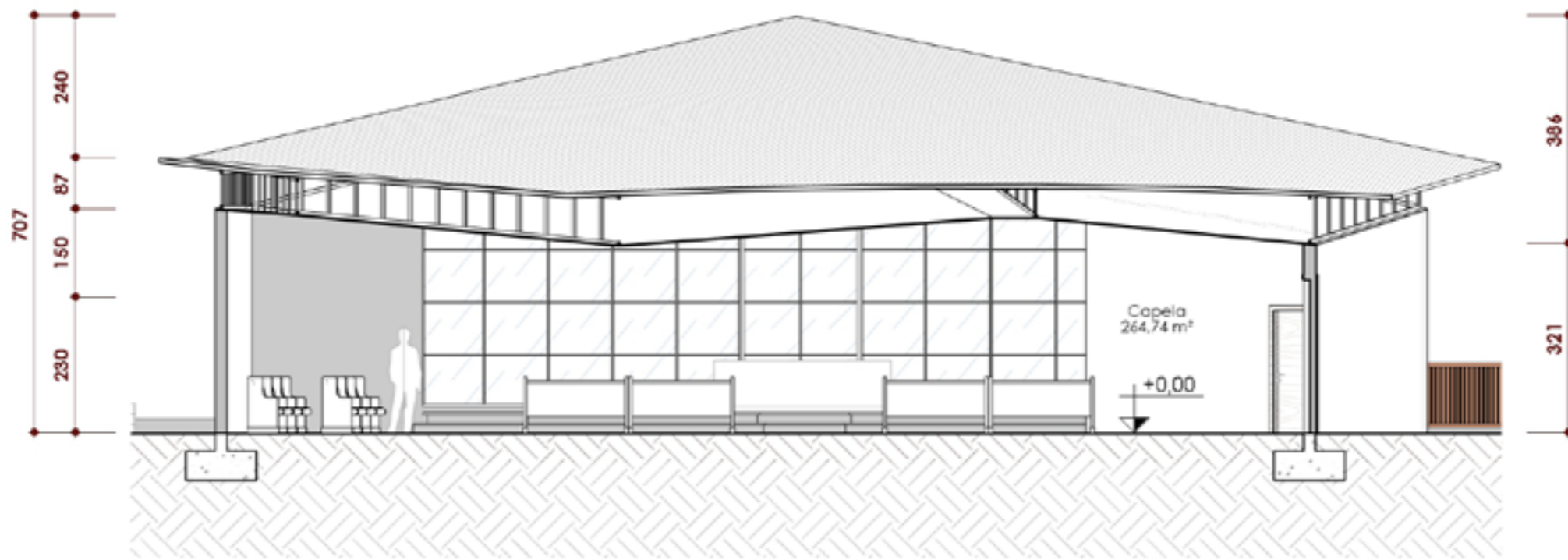
**01** Corte AA  
 ESCALA 1 : 100



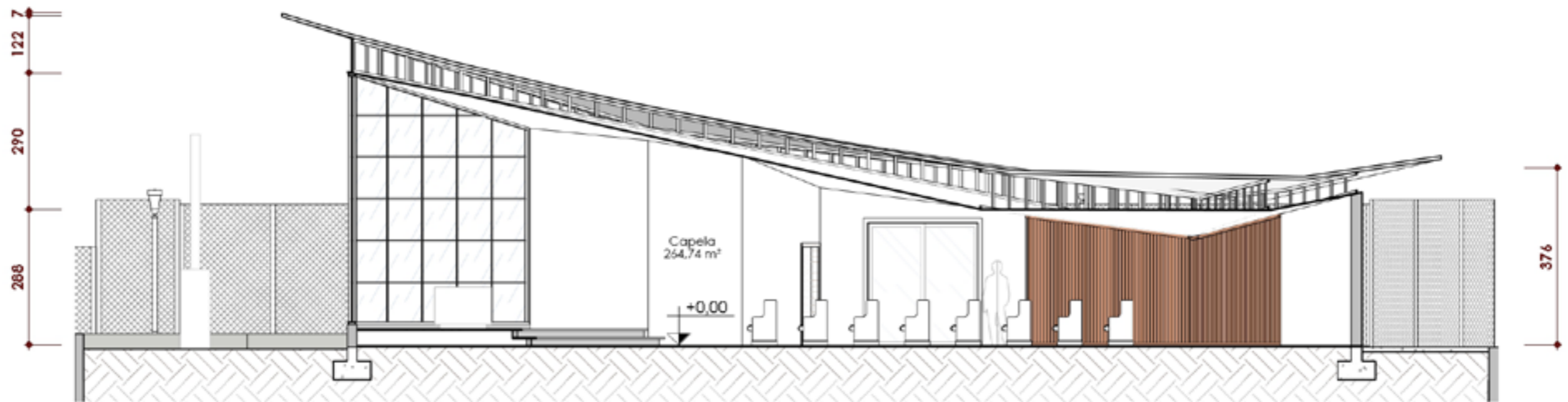
**02** Corte BB  
 ESCALA 1 : 100





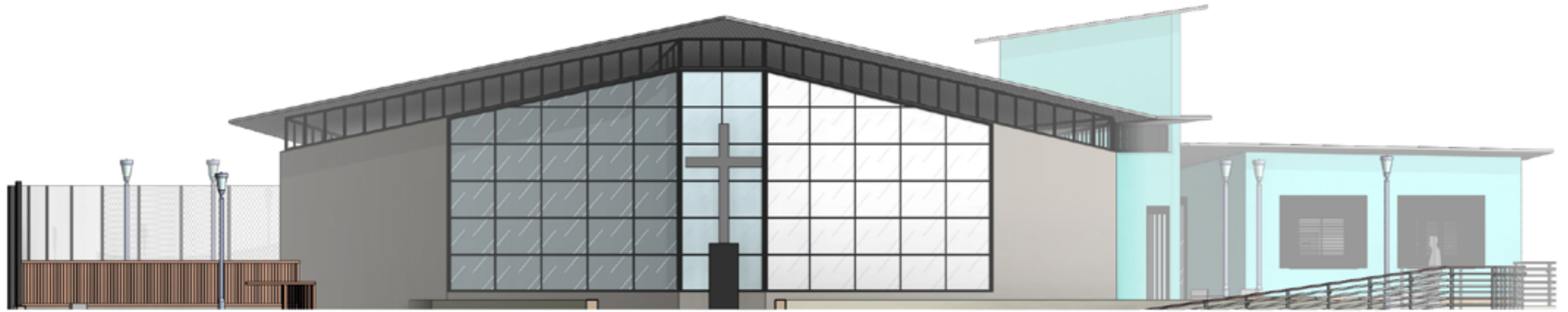


**01** CORTE MM  
ESCALA 1 : 100

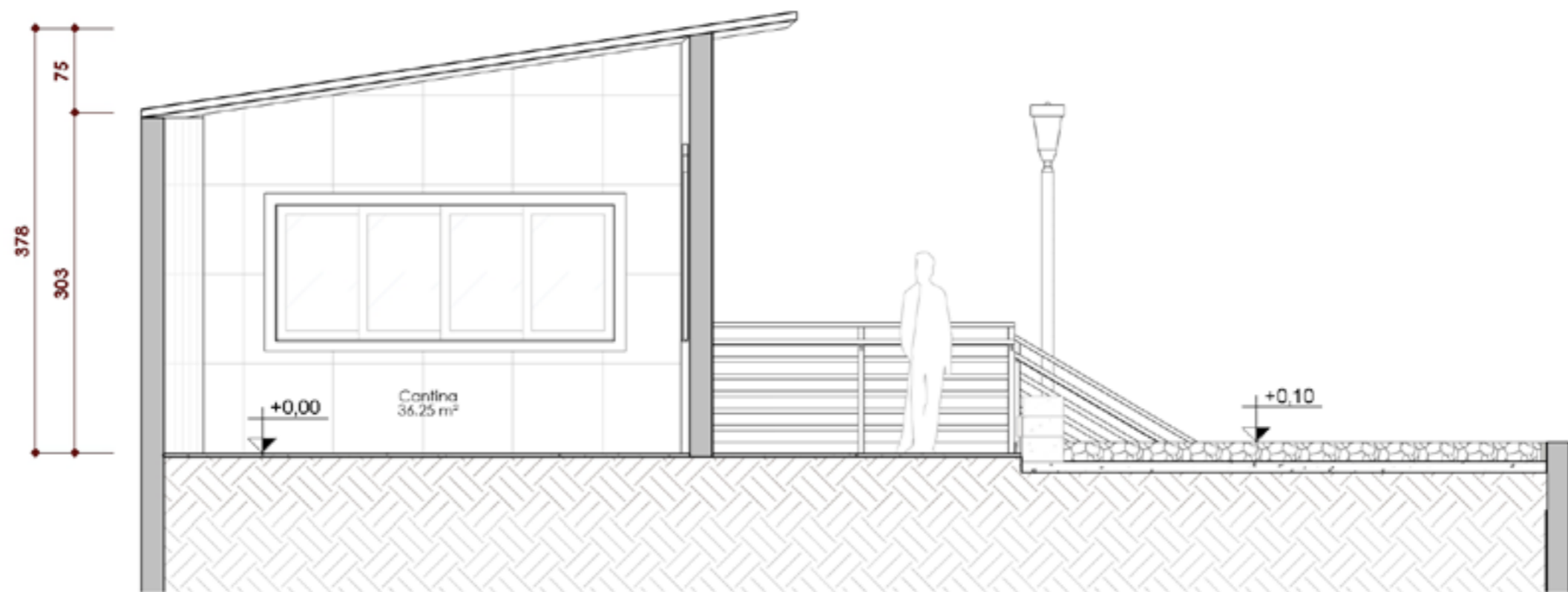


**02** CORTE NN  
ESCALA 1 : 100





**01** Elevação Frontal - Capela  
 ESCALA 1 : 100



**02** CORTE OO  
 ESCALA 1 : 50







## **O PAPEL DA ARQUITETURA NA RECUPERAÇÃO DE TOXICODPENDENTES**

Requalificação da Comunidade Terapêutica  
Colônia Bom Samaritano

**obrigado!**

**GUSTAVO DOS ANJOS**

Orientador Prof. Tiago da Cunha Rosa